

17 MULHERES E DOIS HOMENS DETIDOS NO APARTAMENTO

BACANAL

COM "STRIP-TEASE" FILMADO

DEPUTADO FOI BUSCAR SUAS AFILHADAS PARA LIVRÁ-LAS DA POLÍCIA — OS VIZINHOS NÃO AGÜENTAVAM O BARULHO

Testemunha na Delegacia do 2º distrito policial uma «festinha» que tentavam partir dois homens e dezessete mulheres, num apartamento da noite, num apartamento em Copacabana, morando a lei do silêncio. Moradores do prédio chamaram a Polícia e foram todos levados para aquela dependência policial,

onde, mais tarde, chegava o deputado Amendo Fonseca, conseguindo levar quatro das chibritas em seu automóvel. O comissário Petrólio providenciou a instauração de inquérito, e investiga no sentido de apurar se os participantes da bacanal têm alguma relação com a quadrilha de maconheiros (traficantes). (Conclui na 6ª página.)

LUTA

DEMOCRÁTICA

Revista de luta feita por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 4-5 de Junho de 1961 — Nº 348

Juiz contra os negros

Sentença que acarreta grande prejuízo para a causa da integração racial nos Estados Unidos

MONTGOMERY (Alabama), 3 (FP) — O Tribunal Federal de Montgomery pronunciou um veredicto que pode ser considerado como um grande prejuízo para a causa da integração racial nos Estados Unidos: o juiz Frank Johnson proibiu os negros da paróquia de buscarem seus direitos através dos Estados do Sul sob pena de prisão. A decisão do tribunal inclui, não obstante, uma cláusula em virtude da qual a polícia deve proteger os antirracistas, no caso de se apresentarem em qualquer cidade.

"Ku Klux Klan" e as demais organizações segregacionistas promovevem o menor ato de hostilidade para com os negros que se deslocam pelos Estados do Sul num ônibus.

Estes dois veredictos são não válidos no Estado de Alabama durante um período de 20 dias. (Conclui na 6ª página.)

Preço do Exemplar

R\$ 8,00

aos Domingos

Meninos prenderam o ladrão

AMARRADO A UM POSTE PELA GAROTADA E ENTREGUE À POLÍCIA

Um grupo de meninos, prendeu, na tarde de ontem, o ladrão João Carlos dos Santos (branco, solteiro, 21 anos, Av. Duque de Caxias, 217), quando roubava uma residência na Rua Guirina, 21, em Brás de Pina. A garotada, depois de lhe tomar das mãos um rádio de pilha amarraram-no a um poste e chamaram a Radiopatrulha. Chegaram ao local a Rp 115, comandada pelo soldado Martins, que levou o gângster ao 22º DP, onde o comissário Nilton Costa o autou em flagrante.

Ladrões e barões

“De tudo isso se infere que continuará soberana a máxima popular: «quem rouba um tostão é ladrão e quem rouba um milhão é barão.»

(Do artigo de Tenório Cavalcanti, na 3ª pág., sobre os abusos do poder econômico.)



Jovens detidas pela Rádio patrulha no apartamento



Do alto, flagrantes capturados quando as turbulentas prestavam exercícios no 4º DP. Embaixo, à esquerda, os donos do barão e, finalmente, mais duas mulheres detidas na «festinha»

Encerradas as negociações da missão brasileira em Moscou

SUPERIOR A QUARENTA MILHÕES DE DÓLARES O TOTAL DAS TRANSAÇÕES

É o seguinte: o comunicado conjunto sobre a conclusão das negociações da Missão Leão de Moura a Moscou.

Em 31 de maio de 1961, o ministro Paulo Leão de Moura, chefe da delegação comercial brasileira, e Chervobitsky, chefe da delegação comercial soviética, assinaram cartas comunicando a aprovação, pelas autoridades competentes do Brasil e da URSS, do Protocolo de Paquetaras assinado em Moscou em 27 de maio de 1961. Assim,

de acordo com o Art. V do Protocolo, este entrará em vigor a 10 de junho de 1961. Durante a permanência da delegação comercial brasileira em Moscou, foram concluídos contratos com organizações e firmas brasileiras e organizações soviéticas de comércio exterior de 610 mil toneladas de óleo cru e Diesel, 200 mil toneladas de trigo, bem como 200 mil toneladas de café, cinco mil e duzentas toneladas de algodão e três mil e quinhentas toneladas de açúcar.

(Conclui na 6ª página.)

Juiz Pinto Falcão está certo: ilegal prosseguimento na auditoria militar

MINISTRO DO SUPREMO ESCLARECE QUE ESTÁ EM VIGOR LIMINAR (Texto na página três.)

ESTRANGULADO OUTRO ASSALTANTE DO TREM PAGADOR

A Polícia vai apurar se a vítima do crime de Paracambi é mesmo Anastácio — Encontrado o mapa do tesouro, indicando o local onde os bandidos teriam enterrado os milhões do trem-pagador

TEMPO

MEU DIA

OPINIÃO DAS SOMBRAS INFORMA

Tempo, bom.

Temperatura, estável.

Máxima, 29,7.

Mínima, 15,9.

VESSÚVIO 7 DE SETEMBRO

Rua 7 de Setembro, 64

VESSÚVIO CARIOCA

Rua da Carioca, 35

VESSÚVIO LOUBET

Rua 7 de Setembro, 202



Anastácio, que teria sido estrangulado

O delegado Amil Nel Reichard pediu a prisão preventiva dos implicados no assalto ao trem-pagador da Central do Brasil. Nesse sentido, a autoridade esteve, ontem, com o Juiz de Direito da Comarca de Vassouras, dr. Jesus Antônio da Silveira, em cujo município se verificou a ocorrência. O delegado, ao tempo em que regressava daquela cidade, tomava providências no sentido de...

(Conclui na 6ª página.)

Cadáveres permanecerão três dias no interior do apartamento

SAO PAULO, 3 (Aparece) — Foram encontrados no interior do apartamento 107 do prédio 544 da Rua Aurora, 186 cadáveres em avançado estado de decomposição. Tratava-se de dois homens e uma mulher que foram identificados como sendo: Almir Avila, Nelson Dias Galvão e Maria Manuella Ballista. Conhecidos residentes no próprio edifício, Nelson e Maria Manuella foram encontrados atirados em um sofá-cama, em...

(Conclui na 6ª página.)



Em cima, a mão de Sebastião, com o dedo decepado; embaixo, Nilo Mayno e Hélio Scarpim

DURANTE O FUNERAL DO VELHO DITADOR

TENTARAM MATAR O FILHO DE TRUJILLO

PERMANECERÁ A DITADURA NA REPÚBLICA DOMINICANA — INIMIGOS TINHAM A CABEÇA A PRÊMIO (Texto na pág. 6.)

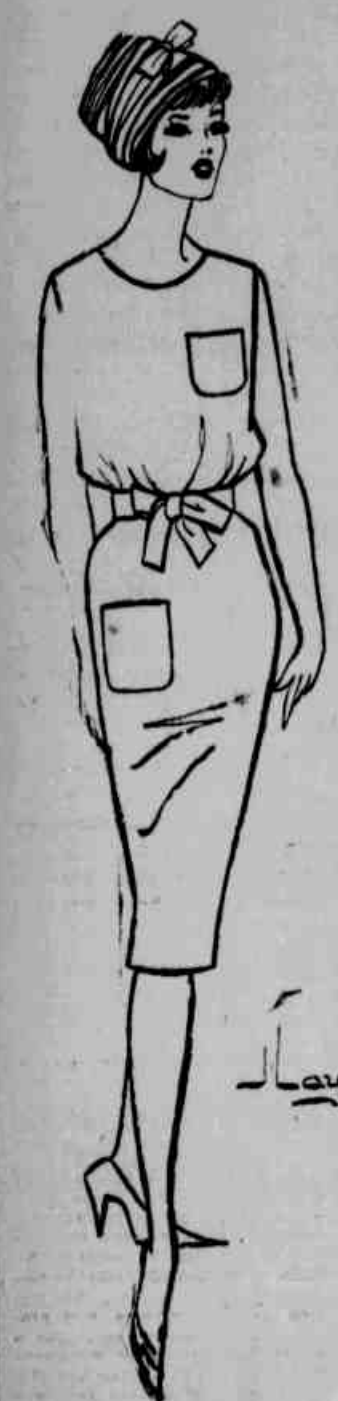
MULHER, MÚSICA E POESIA

Quando fala o coração

Escreveu: Aparício Fernandes

Minha querida:
Como todos os milagres, o
nosso amor surgiu quando menos
esperávamos. Numa manhã festi-
va de maio, quis o destino que eu

Modas



estivesse viajando para Nova Fri-
burgo, a cidade dos sonhos e das
flores, gema preciosa engastada
entre cinco montanhas, no interior
fluminense. A paisagem que ia in-
fluindo meus olhos, numa orga-
de cores, estava emoldurada por
um céu limpo e rejuvenescido,
pois São Pedro o havia lavado
cuidadosamente, com três dias de
chuvas intermitentes. Quando em
Friburgo fomos apresentados,
longe estávamos de supor a mar-
cha dos acontecimentos. Você pa-
ra mim era apenas uma linda jo-
vem que admirava a minha poe-
sia, e eu, naturalmente, estava
satisfeito e orgulhoso de merecer
a sua admiração. Confesso que
naquele momento não sentia
qualquer coisa. A vida en-
sinava muitas coisas e eu havia
aprendido a desconfiar da sin-
ceridade das pessoas. No entan-
to, quem pode desviar os cami-
nhos do coração? Começamos a
conversar despreziosamente,
e, como o humilde veio de
água que de repente pode se
transformar em um rio caudalo-
so, o seu encanto e a sua sim-
plicidade foram aos poucos rom-
pendo a represa da minha des-
confiança, e logo o amor nos
envolveu num turbilhão de
acontecimentos maravilhosos e
imprevistos.

cujo azul não passa de uma ilu-
são de ótica motivada pela dis-
tância. A cor dos seus olhos é
mais real: é a cor do seu céu
interior, que vemos apenas uma
vez na vida, com os olhos do
coração. Um céu mais vivo e
mais perto, que não se esquece
nunca mais...
Eu sabia, meu amor, que a
saúde viria me atormentar.
Mas desta vez ela não veio só.
Trouxe também sua irmã gêmea,
a esperança. E não elas que
conservam vivas no meu cora-
ção a chama sagrada do nosso
amor.

Trovas

Onildo de Campos

Para o Templo do Infinito,
Jesus, com Seu manto azul,
Numa procissão de estrelas,
Leva o Cruzeiro do Sul.

A vingança é o falo d'alma
Sem fé... sem amor... sem
— Não deixes que se misture
Ao trigo do coração.

Das flores o aroma é a
— E, entre sorrisos e dores,
Sómente a rosa parece
Nossa Senhora das Flores.

Presinto, d'olhos imersos
Pelas florestas sem fim,
O sabido dos meus versos
Cantando dentro de mim...

Ódios, invejas, trações:
Fólios expostos ao vento!...
Jogue-as, à luz do perdão,
Na cesta do esquecimento!

Não te demores, Maria...
Volta, depressa, criança:
Quero abraçar a Alegria
E beijar minha Esperança!

"Diário" de Roberto Alvim Corrêa

Hélio C. Teixeira

Desse autor já conhecíamos "François Mau-
riac, essayiste chrétien", edição de 1951, lança-
da também pela AGIR. Dez anos depois, re-
cebemos "Diário", que contém suas memórias
de 1950 a 1960.
Roberto Alvim Corrêa, no seu livro anterior,
reproduz de uma carta de André Gide, as vi-
gintessete palavras, que se referem ao trabalho
de Mauriac: "C'est vraiment un livre
admirable (je n'ai guère usé de ce mot pour qua-
lifier des oeuvres d'auteur)...". Alvim Cor-
rêa acrescenta: "En réalité, l'œuvre de Mauriac
est celle de nombreux ouvrages qui s'ajoutent à
eux seuls à faire la célébrité d'un écrivain".
Lembramos aqui estas palavras, porque tam-
bém se aplicam a obra de Roberto Alvim Cor-
rêa. Pelo menos, a nosso ver, seus dois livros
que conhecemos, o ensaio sobre Mauriac e o
"Diário" recentemente publicado, constituem tra-
balhos admiráveis e bem poucas obras con-
temporâneas de nossa literatura merecem tal quali-
ficativo.
Observamos, no entanto, que esse magnífico
autor, que se expressa pelo idioma francês com a
mesma segurança revelada no seu manejo do ver-
náculo, não recebeu ainda a consagração mere-
cida. A crítica, através dos suplementos literá-
rios, pouco tem falado de Alvim Corrêa, apesar
da seriedade e competência do seu trabalho in-
tellectual.
Base injusto silêncio em torno de um valor au-
têntico, ao mesmo tempo em que se louva, exa-
geradamente, um grupo inexpressivo, não nos
causa, porém, nenhuma surpresa, pois é mal an-
tigo e inevitável, conforme o que se pode obser-
var nestas palavras de Voltaire, lançadas numa
de suas famosas cartas há cerca de dois séculos:
"Peças muito ruins, é verdade, ridiculamente
desenvolvidas, barbaresmente escritas, consequen-
te, durante algum tempo, obter em Paris sucessos
prodigiosos, mantidos pela cabala, o espírito de
partido, a moda, a proteção passageira de al-
gumas pessoas mercedárias de elevado conceito.
E a embriaguez do momento mas, dentro de
pouco tempo, esse engano se desfaz". (Trecho da
carta dirigida a M. Horace Walpole, a 15 de ju-
ho de 1768).
Fica, assim, também provada a procedência
desta célebre afirmação: "A História se repete".
E acrescentamos: "Até na literatura". O tempo,
todavia, nunca deixa de fazer justiça aos verda-
deiros valores. Enquanto as obras autênticas do
passado continuam vivas na lembrança das nove-
gerações, aquelas, que tiveram sucesso à custa
somente da proteção das "igrejinhas", permane-

cem no tumulto fatal do esquecimento completo.
Alvim Corrêa, no seu "Diário", revela a sen-
sibilidade e a experiência do espírito amadureci-
do que sentiu profundamente a vida. Escrevemos
também "sensibilidade", porque suas observações
trazem a mensagem de um poeta, que, apesar de
não fazer um só verso, pois, no entanto, a
ressonância interior dos que sabem captar, do
imponderável, da imprecisão do vago, o sentido
certo da existência a afirmação do exato.
Esta é a força mais penetrante do artista, que
o faz diferenciar-se das pessoas comuns, permi-
tindo-lhe imprimir, até mesmo na prosa, aquele
sabor de poesia, que, a um tempo leve e pro-
fundo, consegue transmitir o que parece incomu-
nicável.
Ha trinta anos, precisamente, lemos o "Diá-
rio", de Pierre Loti, o romancista das aventuras
em terra alheia, que se inspirou na poesia do im-
previsto, no encanto desconhecido, revelado pe-
los mares misteriosos e países estranhos que per-
correu através de suas longas viagens. E, ainda
hoje, guardamos a funda impressão causada por
essa leitura, porque não perece nunca, no leitor, a
lembrança da força do artista, que se revela mais
na mensagem do espírito, da sensibilidade, do que,
propriamente, na cultura ou no artifício do arte-
sanato.
E tal impressão foi também a que nos ficou
da leitura do "Diário", de Alvim Corrêa. Quer
apresentando suas observações em torno de obras
de arte, quer descrevendo ou comentando fatos
comuns, da vida que se repete dia a dia, o au-
tor consegue extrair de tudo isto uma autên-
tica mensagem que será capaz de vencer o tempo,
tornando-se duradoura em sua expressão de sen-
sibilidade e beleza.
O trecho em que recorda sua conversa com
Manuel Bandeira, são páginas de mestre. Alvim
Corrêa, que não sabemos autor de um só verso,
revela-se, no entanto, nessa passagem, mais im-
pregado de poesia do que Bandeira, demonstran-
do, assim, que a vivência poética surge daque-
le que sente o encantamento e sabe vibrar com seu
mistério, e não de qualquer fazedor de poemas.
Pensamos, finalmente, que demos uma idéia
do grande mérito da obra de Roberto Alvim Cor-
rêa. O tempo dirá que estamos com a razão, pois
confiamos na sinceridade da crítica honesta que
ainda virá julgar e reconhecer o justo valor dis-
se autor, que já teria, em qualquer outra litera-
tura, através de um julgamento sério, a posição
de relevo que sua obra obra incontestavelmente
merece.



Há um colunista que publica diariamente a foto da mesma
Amorito em seu jornal. En soube que a minha andou dissen-
do ando perseguindo-a e por isso não publico nada a seu
respeito. Ora, irmã, quem sou eu para perseguir-lá? Alô
Amorito com todas as plumas que Deus lhe deu...

Essas & outras

Escreve Fulano da Silva
JÂNIO PEGOU A "204"

O meu correspondente brasileiro, o primo Beltrano da Silva,
manda dizer que o presidente Jânio Quadros pegou a "204", por
criança. Como sabem, "204" é como é chamado popularmente a pa-
que anda sóla por aí.

DEU A LUZ UMA SEREIA

Isso não aconteceu na Ilha do Bocoio e nem tampouco em
Cepacaburu, irmãos. Aconteceu na Sicília, a semana passada. Uma
senhora deu a luz uma linda menina, cuja parte inferior do corpo
formada por uma única membrana, não havendo separação entre a
e terminava em forma de cauda de peixe. Já imaginaram se durante
a Semana Santa acontece um caso semelhante por aqui?

JUDY GARLAND SEM FUNDOS

O outro primo Beltrano da Silva manda dizer de Paris (tudo con-
fundir com a praça do mesmo nome aqui na Bureca) que Judy
Garland andou fazendo compras em "magazines" fumosas e pagou
tudo com cheques, que mais tarde foram dados como sem fundos.
Não satisfeita com a "distração", a atriz carregou com todos os
guardanapos do hotel onde estava hospedada. Vivaldina, a dona do
hotel, não ficou feliz.

OPERAÇÃO RENÚNCIA NA GB

Um matutino noticia que o governador aqui na Boracéia tem
claro ao seu mandato em agosto próximo. Isso porque o presidente
Jânio pediu de alguns bilhões para a GB (ou B) na
conferência dos governadores. Francamente, isso faz lembrar um
pesadelo da vida, que diz: "Num mercêmo tanto, dói".

JQ REPETE: APERTEM OS CINTOS

Dando provas de que já foi em sua mocidade comissário de bur-
do, onde mandava a todo instante o passageiro apertar o cinto, o pre-
sidente JQ repete em sua última entrevista o apelo para que devam
apertar o cinto. Acho que o presidente não sabe que o cinto já não
tem mais cinto para apertar. O cariciado anda com as calças nas mãos.
Vai apertar o que, presidente?

MOSES: BALZAQUEANO DA ABI

Herbert Moses completou trinta anos de atividades à frente da
ABI, sendo alvo de carinhosas manifestações de carinho por parte
da turma da pena. Meu querido Moses, paradoxalmente, é o balza-
queano da Imprensa. Amplexos mis, presidente.

PERQUINTINHA DA NOITE

Dizem que um amigo quando quer marcar um encontro na noite
"Black Horse", o outro pergunta: "antes ou depois da briga? E está
marcado o encontro..."

Concurso de conto e poesia

A Revista do Funcionário Público, através da sua seção de literatura, está promovendo um concurso de Conto e Poesia ao qual podem concorrer todos os funcionários públicos do Brasil. As bases do concurso são as seguintes:
a) — Os concorrentes devem mandar seus originais datilografados em três (3) vias assinadas com pseudônimo para a redação da Revista do Funcionário Público, Rua Almirante Barroso, 72, sala 306, junto com os originais deverá vir envelope hermeticamente fechado, dentro do qual estará a identificação dos concorrentes nome, endereço, repartição em que trabalha, telefone, etc. Por fora do envelope deverá vir escrito somente o pseudônimo e o nome do trabalho.
b) — Os contos deverão ser de no máximo quatro (4) páginas datilografadas em espaço dois. Os poemas não devem ultrapassar de uma página.
c) — O prazo de recebimento dos originais se prolongará até fins de julho do corrente ano, sendo o resultado divulgado em outubro (dia 28 — data do funcionalismo público).
d) — Os prêmios serão em dinheiro: C\$3.000,00 para o primeiro; C\$1.000,00 para o segundo; C\$500,00 para o terceiro. Em cada gênero, serão os três melhores poemas e contos selecionados e publicados na Revista, juntamente com o livro, con-

os direitos autorais devidos entre os autores incluídos na antologia. Serão distribuídos também medalhas e diplomas.
e) — A comissão julgadora é a seguinte:
— Para conto — Marques Figueiredo, Antônio Olinto e Maurício Meira.
— Para poesia — Augusto Meier, Homero Honório e Valmir Alana.

Quando deves a noite e a luz
na tua cama a brilhar,
caminha, a só, pela tua
vagando triste a sonhar.

Paixão, lá fora, num lance de
de fúria, meia, calado,
atravessa sem alento,
ora desce, ora sobe.

Há duas coisas sobrando
nos contos do meu sonhar
a da saudade chorando
e a deste amor solitário.

ADVOGADO
HABIBS-CORPUS
Tels.: 22-7965 e 32-9735
a qualquer hora

SEJA UM TÉCNICO
ESTUDANDO
• RADIO
• ELETRICISTA ENRO-
LADOR
• MECÂNICA DE
AUTOMÓVEL
• ELETRICISTA DE
AUTOMÓVEL
• TRANSMISSÕES
HIDRAULICAS
Aulas noturnas teóricas
e práticas

Escolas Profissionais
URUBATAN
PRAÇA 11 DE JUNHO, 75
Sob. — Não temos telefone

AINDA É POSSÍVEL
ADQUIRIR-SE AÇÕES DA
INCORPORADORA
ATLAS S.A. ADMINISTRADORA
Com entrada de 4000,00 e 32 pre-
stações mensais de 1000,00.
Constituição da Sociedade: 11 de junho de 1961

O EDIFÍCIO ATLAS, já em construção a Rua Rio
chuelo, 327/333, proporcionar:
• GARANTIA Totalmente Patrimonial
• VALORIZAÇÃO Permanente 33% a/a
• RENDA Prevista de 24% a/a
• RESGATE Imediato livre de qualquer
despesas, taxa ou imposto

Procure conhecer as vantagens do PLANO ATLAS nos
seguintes endereços: LOJA — Av. Rio Branco, 143
LOCAL DE OBRA — Rua Richeuho, 327 e 333
SEDE DA CIA — Av. Pres. Vargas, 463 — 13.º andar.
Solicite também, sem compromisso, visita de nossos
representantes, pelos telefones: 43-8644, 52-5539,
42-5983, ou
Remeta-nos este copom devidamente preenchido:

A ATLAS S.A.
INCORPORADORA E ADMINISTRADORA
Av. Presidente Vargas, 463-A, 13.º — Tel.: 43-8644
Envie-me sem compromisso folhetos
informativos sobre o plano ATLAS

NOME _____
ENDERECO _____
TELEFONE _____
CIDADE _____ ESTADO _____

Vidraçaria Cruzeiro do Sul
(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)
Instalações completas de: Vidros,
Metais, Espelhos, Cristais e Vidros
fantasia — Telhas, Ladrilhos, Pa-
ves, Tijolos e molduras em gros-
so — Bisutagens, Espelhagem,
Gravagem, Opacação, etc.
EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MODICOS
OFICINAS PRÓPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda.
RUA DO REZENDE, 39/35 — FONE: 42-4034 — LOJA
RUA DOS AÍRONS, 56 — OFICINAS

PÁGINA 2

Memery
ROSA DA MORTE

Colhera, num salto vertical, a rosa da morte. Dei-
xara no decimo andar as asas do sonho para que estas
não se ferissem no salto cruel e final. Ali, na calçada,
seu corpo era mistério e confissão. Estranha dualidade
que persiste em todos nós e que se torna mais con-
tudente quando a ave da morte bica nosso coração.
Cai do morto: folha que se desprende da árvore ver-
giginosa da vida. Ele era um ninho de imagens. Rom-
pia o espelho das sombras e atravessava as noites
acordando interrogações. Seu coração era um altar
de angústias. E angústias são vibrações. Fantasma cresciam
e apagavam as estrelas que brilhavam em seu céu. Os
cigarros ardiam uns após outros. O suor porjava.
Esperanças contorciam-se.

Os olhos do morto estão fechados por uma cortina
de sangue. Um filete colorido de vida se esvai de sua
cabeça fendida e vai amansando idéias ferozes que o
atiraram pela janela.
— O que foi? — Quem foi? — Que seria? — Quem
seria? Perguntas voam de todas as bocas na ansia
fúria da identidade. Os homens se preocupam de-
masiadamente com a epopeia do desastre. Não os in-
teressa a luminosidade da vida, a luta heróica do in-
dividuo com as decepções.

Serviria pensar no que foi? As causas descobertas
recomporiam aquele corpo moldado para o esqueci-
mento? Lamentações romperiam os labores do silêncio
que apaga todos os sons daquele corpo que se despede?
Uma palavra, talvez, sustentasse aquela vida: ape-
nas um voo de pássaro, uma inocente palavra. Mas
todos nós limitamos nossa simpatia. Vivemos atóados
em nossas tempestades ferindo-nos em nossas próprias
arestas.

Longe, bem longe andamos da mansidão. Somos
estranhos amigos e algozes de nós mesmos.
Cresce no cimento a rosa da morte. O sangue es-
corre pelo caule da rosa. As folhas da rosa são também
um pouco de sangue. Ha nela muito de sonho. Um
pouco de brisa e um som rouco rondando os ouvidos do
que acendem os faróis da curiosidade.

A rosa tão rápida que ninguém compreende. Ha
muito de angústia pelo chão. Muita coisa disfarçada
que ninguém sabe o que é.
O morto vai ficando pálido e cada vez mais solita-
rio. Tão solitário como o era na vida. Vai morando
neste a mesma solidão que o jogou nos braços da morte.

colhe, sob a segura regência do
mesmo mastro, professor Sérgio
Magnani. Tivemos então a im-
pressão, plenamente confirma-
da, de que se tratava de um
conjunto muito bem orga-
nizado e dirigido, inteiramente
dedicado a iniciativas serias,
profundamente honestas, por-
tadoras de mensagens de grande
beleza e alto idealismo. Um
conjunto onde não imperam o
nepotismo e o "afoguisismo", ma-
les letais de outras organizações
semelhantes, lamentavelmente
indiferentes à proliferação de
germes, futuros causadores de
sua estagnação e morte.
É inacreditável, entretanto,
que não mais tivéssemos o prazer
de ouvir a bela ópera de
Domigetti, cantada, como o foi
pelo "Coral", em condições de sa-
tisfazer qualquer platéia, por
mais exigente, que o seja. É
inconcebível que não mais se fi-
zesse ouvir em nosso TM, a voz
admirável de Zilda Lourenço, so-
prano "senhoratura" como poucas
possam existir na cena lírica in-
ternacional. Lançou-se agora o
"Coral" a nobre iniciativa de le-
var a ópera "Die Zauberflöte",
de Mozart, peça fantástica, de
difícil encenação, que exigia
até, em sua versão original, a
entrada no palco de seis tem-
pêlores (7), tiveram os diri-
gentes do "Coral", a feliz idéia
de aproveitar de "A Flauta Mágica", o que ela tem de melhor:
— a música de Mozart, sem
maior preocupação com o fraco
libreto de Schikaneder e as
haboseiras de seu tão entredito,
visando o enriquecimento de
uma sociedade secreta, na época,
inteligentemente para a humani-
dade, com relativo prestígio em
algumas nações. E resultou um
belo espetáculo, devido, prin-
cipalmente, à seriedade e elegân-
cia de Sérgio Magnani, que
demonstrou conhecer, de memó-
ria, toda a ópera de Mozart. As
passagens de maior destaque e
mais aplaudidas foram:
1) — A Ária de "Papageno":
"Der Vogelfänger bin ich ja..."
na voz do ótimo barítono Ricar-
do Vilas.
2) — A Ária de "Tamino":
"Dies Hildnis ist bezaubernd
schön...", em muito boa in-
terpretação do tenor João Déimo
Brescia.

TROVAS

Delmar Barão

Pobre, ingênua, linda e jovem,
tu não és o precipício.
Os perigosos que se movem
para lançar-te no vício.

Mal na luta pela vida
nunca me pode alcançar,
pois a minha alma é acendida
na espó e filhas... meu lar!

Ante o álbum de lembranças,
Não contive um triste som...
— velho olhando as esperanças
daquele menino bom...

Tanto cuidado com o filho,
nesta amizade tão pura,
talvez se fosse empecilho
pra que ele tenha ventura!

Alguma homens, que conheço,
vão morrer andando ao léu,
pois não têm tanta coisa
e ainda vivem no léu.

Pobre, ingênua, linda e jovem,
tu não és o precipício.
Os perigosos que se movem
para lançar-te no vício.

Mal na luta pela vida
nunca me pode alcançar,
pois a minha alma é acendida
na espó e filhas... meu lar!

Ante o álbum de lembranças,
Não contive um triste som...
— velho olhando as esperanças
daquele menino bom...

Tanto cuidado com o filho,
nesta amizade tão pura,
talvez se fosse empecilho
pra que ele tenha ventura!

Alguma homens, que conheço,
vão morrer andando ao léu,
pois não têm tanta coisa
e ainda vivem no léu.

ESTOFADORES PELOTEIROS

Precisam-se com prática.
— Tratar à Estr. Vi-
cente de Carvalho, 1159
— Fundos —
— COLORETS PARAÍZO

eCoisaetal...

DESNAZIONALIZAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Quinhentos milhões de dólares aproximadamente foram investidos no Brasil de acordo com a Instrução 113 (entrada de equipamentos industriais sem cobertura cambial) até o fim do ano passado. Oitenta por cento desse total destinaram-se a São Paulo e dezesseis por cento aos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Essa Instrução, muito discutida, tem suas vantagens e desvantagens. Neste último caso, aponta-se o inconveniente de desnacionalizar as nossas indústrias, que não podendo importar equipamentos, associam-se ou são absorvidas pelas estrangeiras que, de acordo com a Instrução 113, podem trazer máquinas do exterior sem necessidade de cobertura cambial. Não é por acaso que o Congresso cogita de transformar as ações ao portador em nominativas, a fim de saber até que ponto o capital estrangeiro tomou conta das nossas indústrias.

Com o advento da 204 ainda mais se agravaram as dificuldades para a indústria nacional se reaperceber. Dessa forma, a Instrução 113 vai tornar-se mais inconveniente, concorrendo para que o nosso desenvolvimento não seja autônomo, livre da influência perniciosas dos trustes.

O presidente Jânio Quadros bem poderia, sendo revogá-la, pelo menos proibi-la em áreas já industrializadas. A Instrução 113 vigoraria apenas para as firmas estrangeiras que quisessem se instalar no Nordeste, por exemplo. Mas isso seria difícil de conseguir com o atual diretor da Sumac, o sr. Otávio Bulhões. Pois não foi ele e o professor Gudin os autores da 113, que dá um privilégio absurdo às indústrias estrangeiras? Não visamos com isso a rápida industrialização do País, mas o aproveitamento de um estágio promissor do nosso desenvolvimento para favorecer o capital estrangeiro. Caso contrário teriam cercado de garantias a indústria nacional incipiente.

Assistência ao pescador

O deputado Fernando Ferrari, depois de analisar as condições de vida dos pescadores no Brasil, pediu ao presidente Jânio Quadros que instituisse preço mínimo para o pescado, como medida primeira para elevação do padrão de vida dessa classe desprotegida.

A ideia é, sem dúvida, aproveitável, mas requer outras complementações. Não se compreende que um país com tão extensa costa e águas bastante profundas até aqui não tenha se preocupado em desenvolver uma atividade cuja primeira consequência seria melhorar o padrão alimentar de sua população com um produto barato e nutritivo. Grande número de pescadores da costa a sul do Brasil, exceto a sua profissão nas condições mais rudimentares possíveis. Não obstante, são esses homens responsáveis pela maior parte do abastecimento de pescado aos consumidores. Cabe, portanto, ao Estado, através de uma comissão de trabalho, estudar, controlar, e, se possível, a produção e a distribuição do produto de seu setor que é revendido por alguns preços, determinando assim um preço menor de que era de antes. Ora, se as nossas autoridades, seja por meio de cooperativas, seja de outra qualquer forma, financiarem redes e demais aparelhos imprescindíveis aos pescadores, imediatamente aumentaria a quantidade do produto, adquirido com mais facilidade. Alí então a instituição do preço mínimo se faria imprescindível, como meio de se evitar os processos criminosos dos intermediários, para assegurar os seus lucros fabulosos.

Não vemos porque os governadores dos Estados não cuidam dessa questão, deixando ao governo federal a parte mais dispendiosa, qual seja a pesca em alto mar, que requer navios equipados e tripulação preparada tecnicamente.

As águas da Guanabara, por exemplo, oferecem amplo campo para que os governos dos Estados do Rio e da Guanabara não se limitem a atuar como agentes de subsidiarismo e complementação do trabalho federal. Eles podem, muito bem, desempenhar o encargo de alta relevância no fomento e proteção da produção de pescado.

Nessa sentença gostaríamos de saber e que fez, até agora, o secretário de Agricultura da Guanabara, que tanto se gaba de estar trabalhando vinte e quatro horas por dia.

Estado de calamidade

Prometeu o governador Celso Pechanha, na sua recente visita a Duque de Caxias, inaugurar e quanto antes o hospital cujas obras estão paralisadas há tempo. Tão sinceras nos pareceram as palavras do governador, tanto nessa promessa quanto na de construir, em agosto, um instituto de Educação, um foro e uma delegacia, que ao voltarmos a falar no assunto, tão cedo assim, em face do que se verifica naquele município. Várias crianças oriundas dali estão internadas no Hospital Jesus, acolhidas de paralisia infantil. Por sua vez, é elevado o índice de mortalidade de crianças em consequência de desidratação. Os doentes pobres não têm, em Caxias, onde se internar. A situação é, portanto, de calamidade. Justifica que o governador ataque as obras de conclusão do hospital em ritmo acelerado de dia e de noite, para tanto abrindo crédito especial que seja posteriormente aprovado pela Assembleia.

Quase assim o sr. Celso Pechanha, ou melhor, quando enfermas submeteram, a espera de que, na Assembleia, o pedido de crédito especial corra os trâmites devidos, como se nada de anormal estivesse ocorrendo em Duque de Caxias.

Salário de fome no SAMDU

Há uma onda de descontentamento no SAMDU, em virtude da desvalorização salarial. Pois os reajustamentos do funcionalismo, a paridade e outros impulsos nos salários, não atingiram os funcionários mais modestos do SAMDU.

Motivados de mais de 15 anos de serviços, como enfermeiros, de igual tempo de trabalho, recebem salários ridículos, alguns abaixo dos mínimos. E são, por isso, forçados a trabalhar fora da profissão ou dentro dela. A saída, a fim de garantir o sustento de suas famílias.

Não será possível, por outro lado, manter a eficiência de um serviço público da utilidade do SAMDU, se os seus funcionários não se sentem recompensados, se os seus salários são de fome.

O alto custo de vida, que subiu, nos últimos anos, além de 500 por cento, não permite níveis salariais de 10 anos atrás. Já é o caso de pessoal mais numeroso, os funcionários públicos, que já existe, no SAMDU, uma atmosfera de irritação progressiva, por parte dos funcionários que percebem salários ridículos.

E' certo que, há anos, o diferendo salarial, serviu de pretexto para a quebra do acordo entre o PTB e a UDN, perdendo o governo a maioria na Assembleia Legislativa. Em seguida, o governador Chagas Rodrigues distribuiu nota baseada nos seguintes termos: "Considerando que as bancadas da UDN e PTB na Assembleia Legislativa estão em completa divergência e chegaram ao rompimento mútuo; considerando que o governador tudo fez para evitar tal desfecho; considerando não ser admissível o acordo PTB e

Logo após a UDN e o PSD responderam com a eleição

da mesa da Câmara Legislativa por 24 votos contra 8 do candidato petebista.

Reina expectativa geral em torno da atitude a ser tomada pelo chefe do Executivo Estadual.

GOVERNADOR EXONERA SECRETÁRIOS UENISTAS

TERESINA, 3 (Asapress) — Os repetidos desentendimentos entre o governador e a UDN culminaram ontem com a quebra do acordo entre o PTB e a UDN, perdendo o governo a maioria na Assembleia Legislativa. Em seguida, o governador Chagas Rodrigues distribuiu nota baseada nos seguintes termos: "Considerando que as bancadas da UDN e PTB na Assembleia Legislativa estão em completa divergência e chegaram ao rompimento mútuo; considerando que o governador tudo fez para evitar tal desfecho; considerando não ser admissível o acordo PTB e

Logo após a UDN e o PSD responderam com a eleição

da mesa da Câmara Legislativa por 24 votos contra 8 do candidato petebista.

Reina expectativa geral em torno da atitude a ser tomada pelo chefe do Executivo Estadual.

GOVERNADOR EXONERA SECRETÁRIOS UENISTAS

TERESINA, 3 (Asapress) — Os repetidos desentendimentos entre o governador e a UDN culminaram ontem com a quebra do acordo entre o PTB e a UDN, perdendo o governo a maioria na Assembleia Legislativa. Em seguida, o governador Chagas Rodrigues distribuiu nota baseada nos seguintes termos: "Considerando que as bancadas da UDN e PTB na Assembleia Legislativa estão em completa divergência e chegaram ao rompimento mútuo; considerando que o governador tudo fez para evitar tal desfecho; considerando não ser admissível o acordo PTB e

Logo após a UDN e o PSD responderam com a eleição

da mesa da Câmara Legislativa por 24 votos contra 8 do candidato petebista.

Escreve Tenório Cavalcanti LADRÕES E BARÕES

"O **HOMEM** que, depois de ter ultrapassado o limite do que é necessário para o corpo e o espírito de si mesmo e dos seus, amontoa uma vasta fortuna, para a aquisição e conservação da qual ele não assegura em troca, a favor da Nação, nenhuma vantagem equivalente, esse homem deveria ser forçado a compreender que, longe de ser na comunidade um cidadão invejável, é um indigno; que não pode ser admirado nem invejado; que os seus compatriotas de pensamentos retos o colocam muito abaixo na escala dos cidadãos e o abandonam à admiração daqueles cujas aspirações são de um nível ainda mais baixo do que as suas."

ESSAS PALAVRAS de Teodoro Roosevelt na conferência, realizada em 1910, na Universidade de Paris, merecem ser lembradas, agora que as forças de uma elite do dinheiro se mobilizam para desnaturar qualquer lei eficiente contra os abusos do poder econômico.

NOS JORNAIS conservadores, o palavrório técnico se esforça para não revelar o pensamento dos advogados dos ricos, denunciando ao povo a intenção oculta de retê-lo, esfomeado, enquanto os cavalos do Jockey Clube bebem leite, os cães dos «snobs» têm hospitais e clínicas dentárias, as jóias de certas damas, se vendidas, dariam para salvar da morte centenas de milhares de brasileiros que perecem à falta de um leito de hospital.

NA AUSÊNCIA de argumento mais sólido, alegam que se os lucros acima do normal forem definidos como abusos do poder econômico, a empresa ficará sujeita à intervenção do Estado, que a administrará até a cessação do abuso. Neste caso, estará desmoronado o regime capitalista de produção. O particular abandonará suas atividades, à falta de estímulo, e o Governo, suprimindo as faltas, acabará em patrão exclusivo.

A VERDADE, porém, é bem outra. Esses indivíduos que o povo apelidou de tubarões, ao elevarem acima do normal os lucros de sua atividade a fim de satisfazer os seus caprichos de rajás, os de

peças de família e sustentar, muitas vezes, o esplendor de suas amantes nas noites cariocas ou parisienses, estão desnutrendo crianças, diminuindo a vida dos velhos, apressando em certos lares desenlaces morais lamentáveis que poderiam ser evitados, se a carne custasse menos e o leite estivesse ao alcance do salário mínimo, depois do pagamento do aluguel da casa e da aquisição do feijão e do arroz, que são o comum da alimentação do pobre.

FIXE-SE O LUCRO do magnata em 20, 30 ou 40 por cento e ele protestará em nome da liberdade de comércio, porque se habituou a 300 e 400 por cento, embora um terço desse ágio esteja destinado aos que defendem na tribuna, na imprensa e na Justiça, o seu direito de ganhar quanto quiser, remunerando seus trabalhadores como entender.

LEI QUE NÃO ESTEJA sujeita às chicanas dos juristas alugados deve ser votada contra os que encarecem a vida. Eles são tão perniciosos à sociedade como os vendedores de entorpecentes. A fome também leva ao crime, à loucura e à morte, como a morfina e a cocaína. O tubarão, como o vendedor das drogas fatídicas, é um criminoso que, na sua ânsia de dinheiro, não avalia o mal que causa à sociedade. O pior de tudo isso, porém, é ver um exegeta do gabarito do sr. Santiago Dantas contra os postulados de seu Partido, mesureiro perante as classes conservadoras, pedindo-lhes sugestões sobre o assunto para transmitir ao Congresso.

SANTIAGO não admite ligação entre os abusos do poder econômico e os crimes contra a economia popular. Para ele e seus visitados, os dois casos, embora guardem estreita intimidade, são na realidade figuras bem diversas, pois os crimes contra a economia popular podem ser praticados pelos que não dispõem de qualquer parcela do poder econômico. E citou o pequeno negociante que rouba algumas gramas no peso. De tudo isso se infere que continuará soberana a máxima popular: «quem rouba um tostão é ladrão e quem rouba um milhão é barão».

POLÍTICA Nacional

CRISE NO GOVERNO DO PIAUÍ

GOVERNADOR ROMPE COM A UDN E DEMITE SECRETÁRIOS — PETEBISTAS RENUNCIAM CARGOS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — SUCESSÃO BAIANA

TERESINA, 3 (Asapress) — O governador Chagas Rodrigues em nota distribuída à imprensa, acaba de romper o acordo entre a UDN e o PTB, alegando "completa divergência entre os dois Partidos".

Logo após a UDN e o PSD responderam com a eleição

da mesa da Câmara Legislativa por 24 votos contra 8 do candidato petebista.

Reina expectativa geral em torno da atitude a ser tomada pelo chefe do Executivo Estadual.

GOVERNADOR EXONERA SECRETÁRIOS UENISTAS

TERESINA, 3 (Asapress) — Os repetidos desentendimentos entre o governador e a UDN culminaram ontem com a quebra do acordo entre o PTB e a UDN, perdendo o governo a maioria na Assembleia Legislativa. Em seguida, o governador Chagas Rodrigues distribuiu nota baseada nos seguintes termos: "Considerando que as bancadas da UDN e PTB na Assembleia Legislativa estão em completa divergência e chegaram ao rompimento mútuo; considerando que o governador tudo fez para evitar tal desfecho; considerando não ser admissível o acordo PTB e

Logo após a UDN e o PSD responderam com a eleição

da mesa da Câmara Legislativa por 24 votos contra 8 do candidato petebista.

Reina expectativa geral em torno da atitude a ser tomada pelo chefe do Executivo Estadual.

GOVERNADOR EXONERA SECRETÁRIOS UENISTAS

TERESINA, 3 (Asapress) — Os repetidos desentendimentos entre o governador e a UDN culminaram ontem com a quebra do acordo entre o PTB e a UDN, perdendo o governo a maioria na Assembleia Legislativa. Em seguida, o governador Chagas Rodrigues distribuiu nota baseada nos seguintes termos: "Considerando que as bancadas da UDN e PTB na Assembleia Legislativa estão em completa divergência e chegaram ao rompimento mútuo; considerando que o governador tudo fez para evitar tal desfecho; considerando não ser admissível o acordo PTB e

Logo após a UDN e o PSD responderam com a eleição

da mesa da Câmara Legislativa por 24 votos contra 8 do candidato petebista.

Reina expectativa geral em torno da atitude a ser tomada pelo chefe do Executivo Estadual.

GOVERNADOR EXONERA SECRETÁRIOS UENISTAS

TERESINA, 3 (Asapress) — Os repetidos desentendimentos entre o governador e a UDN culminaram ontem com a quebra do acordo entre o PTB e a UDN, perdendo o governo a maioria na Assembleia Legislativa. Em seguida, o governador Chagas Rodrigues distribuiu nota baseada nos seguintes termos: "Considerando que as bancadas da UDN e PTB na Assembleia Legislativa estão em completa divergência e chegaram ao rompimento mútuo; considerando que o governador tudo fez para evitar tal desfecho; considerando não ser admissível o acordo PTB e

Logo após a UDN e o PSD responderam com a eleição

da mesa da Câmara Legislativa por 24 votos contra 8 do candidato petebista.

Reina expectativa geral em torno da atitude a ser tomada pelo chefe do Executivo Estadual.

GOVERNADOR EXONERA SECRETÁRIOS UENISTAS

TERESINA, 3 (Asapress) — Os repetidos desentendimentos entre o governador e a UDN culminaram ontem com a quebra do acordo entre o PTB e a UDN, perdendo o governo a maioria na Assembleia Legislativa. Em seguida, o governador Chagas Rodrigues distribuiu nota baseada nos seguintes termos: "Considerando que as bancadas da UDN e PTB na Assembleia Legislativa estão em completa divergência e chegaram ao rompimento mútuo; considerando que o governador tudo fez para evitar tal desfecho; considerando não ser admissível o acordo PTB e

Logo após a UDN e o PSD responderam com a eleição

da mesa da Câmara Legislativa por 24 votos contra 8 do candidato petebista.

Reina expectativa geral em torno da atitude a ser tomada pelo chefe do Executivo Estadual.

GOVERNADOR EXONERA SECRETÁRIOS UENISTAS

TERESINA, 3 (Asapress) — Os repetidos desentendimentos entre o governador e a UDN culminaram ontem com a quebra do acordo entre o PTB e a UDN, perdendo o governo a maioria na Assembleia Legislativa. Em seguida, o governador Chagas Rodrigues distribuiu nota baseada nos seguintes termos: "Considerando que as bancadas da UDN e PTB na Assembleia Legislativa estão em completa divergência e chegaram ao rompimento mútuo; considerando que o governador tudo fez para evitar tal desfecho; considerando não ser admissível o acordo PTB e

Logo após a UDN e o PSD responderam com a eleição

da mesa da Câmara Legislativa por 24 votos contra 8 do candidato petebista.

UDN ao Executivo e a completa divergência desse Partido no Legislativo; o governador Chagas Rodrigues informa oficialmente aos presidentes da UDN e PTB, considerando extinto o acordo UDN e PTB no Estado e, portanto, insubsistente o atual secretariado em toda a composição do Estado do atual governo. Coerente com seus reiterados pronunciamentos de pacificação a união geral, deliberou o governador Chagas Rodrigues constituir novo secretariado e organizar novo governo com todas as forças que desejarem colaborar na obra de desenvolvimento do Piauí e de bem-estar do povo piauiense".

Logo após distribuir essa nota, o sr. Chagas Rodrigues comunicou ao presidente do PSD o rompimento do acordo entre o PTB e a UDN, passando em seguida a exo-

nerar os secretários de Estado udenistas e demais elementos ligados ao udenismo.

E grande a expectativa nos meios políticos.

A SUCESSÃO BAIANA

SALVADOR, 3 (Asapress) — Com uma antecedência de 16 meses incluiu-se a primeira etapa da campanha sucessória no Estado.

Diversos candidatos trabalharam, abertamente, para conseguir reunir a maioria das respectivas facções políticas, condição essencial para obter a indicação partidária.

Na UDN, o grupo ativo é o que defende a candidatura do sr. Rui Santos, que vem procurando agir de modo a não criar choques com os que defendem a candidatura do ministro Clemente Mariani. Assim, situam a questão como a de escolher o melhor, porém, o mais viável, considerando o ministro sem base para concorrer a um pleito que se trava num clima de luta.

No PSD, o sr. Vieira de Melo assumiu a dianteira no trabalho de contato com as bases municipais, pois quer levar ao governador e apoio de seu Partido, essencial do exame de seu nome pelos Partidos do esquema partidário.

Também o sr. Valdir Pires, trabalhando os ortodoxos, está no páreo, desconhecendo-se a posição real dos demais proceres possedistas.

O professor José Maria Marinho permanece alheio a essas manobras, seguindo uma linha de valorização política, através de seu trabalho no CNP, o que também mais o aproxima do presidente da República.

O vice-governador Orlando Moscoso também está nos bastidores, esperando melhor oportunidade para aparecer.

Bispo de Santa Maria

CIDADE DO VATICANO, 3 (FP) — Sua santidade o papa João XXIII nomeou bispo-auxiliar titular de Felbes e bispo-auxiliar de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, Brasil, monsenhor Batu Wickowski, atualmente bispo de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

Nomeou também o papa para bispo de Afogados de Ingatira, no Estado de Pernambuco, o padre Francisco Austragedio Mesquita, atualmente reitor do Pequeno Seminário de Sobral, no Ceará.

Logo após a UDN e o PSD responderam com a eleição

da mesa da Câmara Legislativa por 24 votos contra 8 do candidato petebista.

Reina expectativa geral em torno da atitude a ser tomada pelo chefe do Executivo Estadual.

GOVERNADOR EXONERA SECRETÁRIOS UENISTAS

TERESINA, 3 (Asapress) — Os repetidos desentendimentos entre o governador e a UDN culminaram ontem com a quebra do acordo entre o PTB e a UDN, perdendo o governo a maioria na Assembleia Legislativa. Em seguida, o governador Chagas Rodrigues distribuiu nota baseada nos seguintes termos: "Considerando que as bancadas da UDN e PTB na Assembleia Legislativa estão em completa divergência e chegaram ao rompimento mútuo; considerando que o governador tudo fez para evitar tal desfecho; considerando não ser admissível o acordo PTB e

Logo após a UDN e o PSD responderam com a eleição

da mesa da Câmara Legislativa por 24 votos contra 8 do candidato petebista.

Reina expectativa geral em torno da atitude a ser tomada pelo chefe do Executivo Estadual.

GOVERNADOR EXONERA SECRETÁRIOS UENISTAS

TERESINA, 3 (Asapress) — Os repetidos desentendimentos entre o governador e a UDN culminaram ontem com a quebra do acordo entre o PTB e a UDN, perdendo o governo a maioria na Assembleia Legislativa. Em seguida, o governador Chagas Rodrigues distribuiu nota baseada nos seguintes termos: "Considerando que as bancadas da UDN e PTB na Assembleia Legislativa estão em completa divergência e chegaram ao rompimento mútuo; considerando que o governador tudo fez para evitar tal desfecho; considerando não ser admissível o acordo PTB e

Logo após a UDN e o PSD responderam com a eleição

da mesa da Câmara Legislativa por 24 votos contra 8 do candidato petebista.

Reina expectativa geral em torno da atitude a ser tomada pelo chefe do Executivo Estadual.

Ronda Política

A lição argentina

Comumente se trata a baila a Argentina como exemplo do primeiro país da América Latina a se submeter às recomendações do Fundo Monetário Internacional (FMI) tendo em vista a recuperação de suas finanças.

Este tópico que transcrevemos da insuspeita revista «O Observador Econômico e Financeiro» merece ser lido pelo povo brasileiro e sobretudo pelas nossas altas autoridades. Serve-nos como lição, já que só os burros não aprendem com a experiência alheia.

«Em três anos de Governo, o presidente Frondizi, da Argentina, viu-se obrigado a superar nada menos de 29 crises militares. Eleito em fevereiro de 1958 com uma plataforma de esquerda, na qual estavam o controle estatal da economia doméstica e uma «terceira posição» no plano internacional, foi logo obrigado a mudar de ideia. Em caso contrário, há muito já estaria fora do poder.

Em dezembro de 1958, depois de tentar administrar um país economicamente estagnado, cuja agricultura fora arrasada por um processo artificial e demagógico de industrialização, o presidente Frondizi recorreu ao Fundo Monetário Internacional, comprometendo-se a enquadrar a economia argentina num regime de austeridade. Embora eleito pelas forças de esquerda, arriscou-se ele numa política impopular, certo de que mais tarde teria a seu crédito uma economia regularizada e uma vida melhor na Argentina. Entre 1958 e 1959, o aumento do custo de vida, no país, foi de 113 por cento, enquanto a austeridade continha os salários, que só aumentaram, no mesmo período, de 69 por cento. Até quanto seria possível conter a convulsão social?

Em 1959, Frondizi entregou o controle da economia do país a um campo da iniciativa privada, Alvaro Alsogaray, antigo professor militar. Alsogaray seria uma espécie de salvador. Em julho do ano passado, depois de furar algumas tempestades e já se sentindo sem meios de sustentação, o ministro da Economia proclamou, aos quatro ventos, a total recuperação argentina.

Surpreendentemente, revelou, em março, numa dramática reunião do Ministério, que o déficit orçamentário do país atingia a cifra astronômica de 120 bilhões de cruzeiros, afirmando a seguir:

— O Governo argentino fracassou na sua política de controle da inflação.

Alsogaray, bem como o ministro da Fazenda, pessoa de sua confiança, foi afastado do Governo. O presidente Frondizi decidiu governar com as suas próprias ideias. O que isto significa, ainda é cedo para dizê-lo.

Prencípio de tempestade

Essa semana não houve shows. Agora as informações em tom de expectativa prestadas à Assembleia Legislativa no tocante às despesas sustentadas na Ilha de Bracón, o comportamento do governador foi normal. Essa relativa calma é prenúncio de tempestade. Três dias antes de se reunir a Assembleia Legislativa, o governador não conseguiu enganar o povo, sua tática gasta e revelada. Produziu mais efeito, de que o aconselharamos a ser prudente, já que os atores que tem criado não prejudicam apenas a sua pessoa, mas a três milhões e que de caríssimas vítimas do erro, profundo erro, de um terno do eleitorado.

Nordeste e a 204

Frequentemente somos levados a falar sobre o Nordeste. Mas não existe, no momento, maior problema, mais urgente para enfrentar-se com urgência. Trata-se de uma região das mais populosas — mais de vinte milhões de almas, ou seja um terço dos habitantes do País, vivendo, todavia, nas condições mais atrasadas da civilização. Não difere muito o poder aquisitivo de um trabalhador rural nordestino do de um colono africano. Alimentam-se mal, vestem-se e habitam de maneira incompatível com a condição humana. E antes de tudo — um forte, no dizer de Euclides da Cunha, mas substituído um país da sociedade brasileira, ditam todos quantos conheçam de perto o seu drama.

O atual Governo tem para com o nordestino um compromisso muito sério. Poderá no seu curso, justificar um sem-número de fracassos, nunca porém o da política, objetivando eliminar o atraso do Nordeste. A esperança que os habitantes dessa região depositaram no sr. Jânio Quadros é de que ele não se deixaria seduzir por uma decepção profunda capaz de dar lugar a sérias agitações.

Dai, para os que acompanham a marcha dos acontecimentos políticos e administrativos do País, a expectativa, dizíamos meses. E que a Instrução 204, nesse particular, prejudica seriamente os planos equacionados pela SUDENE. Isso já fizeram ver ao presidente Jânio Quadros os mais esclarecidos políticos da região, o próprio presidente daquele órgão, o economista Celso Furtado e, recentemente, na Paraíba, o governador Cid Sampaio, um dos mais destacados arquitetos da vitória do sr. Jânio Quadros, no Nordeste.

A SUDENE, como se sabe, tinha elaborado uma série de obras destinadas ao desenvolvimento da região. Planejava a aquisição do material a ser importado à base do câmbio de custo de cem cruzeiros. Agora ele custa o dobro e as dificuldades para importar-se qualquer utilidade é de molde a não encorajar ninguém. Além do dinheiro brasileiro para a operação de câmbio, quantia idêntica à despendida tem que ser depositada no Banco do Brasil. Já se vê, por aí, que a implantação ou reaperceimento de qualquer indústria, nas atuais circunstâncias, não é mole, não. Quanto mais no Nordeste onde sem estímulo e auxílio do Governo ninguém quer empregar seu capital.

Não basta, para o desenvolvimento do Nordeste, a escolha de ministros nordestinos nem dar-se essa condição ao sr. Celso Furtado, presidente da SUDENE. Até aí, temos a exteriorização da vontade de servir à região, o que não se confunde com a execução de medidas que resultem na sua progressiva efetiva.

Contrabando de minerais para os Estados Unidos

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Segundo notícias procedentes de Taubá, um indivíduo, americano, cujo nome não nos foi possível identificar, está contrabandeando enorme quantidade de minerais caros e de alto valor para os Estados Unidos.

Esse americano está radicado há três anos em Taubá, é indivíduo abastado e se diz pastor da Igreja Presbiteriana, vindo suas atividades à tona, graças a uma denúncia formulada por um seu ex-empregado, o qual se enverga a saída de um grande carregamento de minerais, acondicionados em malas de aço.

Diante de tais fatos, proceres políticos locais estão encetando um movimento, o qual já toma vulto, no sentido de expulsar o americano de atividades suspeitas.

Tais fatos estão a merecer as mais energias providências das autoridades competentes, de vez que afetam, mesmo a própria segurança nacional, admitindo-se inclusive, que tal elemento esteja associado a uma organização internacional.

Bilhete premiado

Arthur Henrique

Em sua última entrevista coletiva à Imprensa, o sr. presidente da República fez algumas afirmações que merecem, pela oportunidade e pelo desassombro, os aplausos de todos os indistiguíveis de alguns frustrados, que permitia a subversão da ordem e a asfixia das liberdades democráticas, tão duramente conquistadas.

Isso é claro e, embora dito em entrelinhas, tem sido reiterado sem maiores cerimônias.

O que há de realmente extraordinário nisso tudo, é que, não são os derrotados nas eleições de 3 de outubro, os interessados na usurpação do poder. São os próprios vencedores de ontem, que, por decorrência de contradições, mostram-se insatisfeitos com a orientação que o sr. Jânio Quadros vem imprimindo ao seu Governo, sobretudo no que diz respeito à política internacional.

Defendendo interesses que não são os nossos, esses falsos profetas gostariam de transformar o presidente da República num autômato de controle não muito temido, utilizando-o, no âmbito nacional, como instrumento de vingança, uma espécie de braço secular dos seus odios e da sua impotência.

Cometeram, ao que tudo faz crer, um erro de cálculo. O sr. Jânio Quadros, em quem não votamos e de quem temos, frequentemente, discordado, fez por merecer, agora, os nossos aplausos, nessa reafirmação de fé inabalável no regime democrático.

Bilhete premiado, esse do presidente.

O deputado Elói Dutra, em face da fraude comprovada nas urnas da 23ª Junta Apuradora, no Estado da Guanabara, vai pedir a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para apuração da verdade eleitoral em toda a sua extensão.

O combativo parlamentar carioca é de opinião que a recontagem não pode se limitar apenas às 7 urnas que demonstraram ter sido fraudadas a vontade do eleitorado carioca.

Logo após a UDN e o PSD responderam com a eleição

da mesa da Câmara Legislativa por 24 votos contra 8 do candidato petebista.

Reina expectativa geral em torno da atitude a ser tomada pelo chefe do Executivo Estadual.

"OS PIORES DO ANO"

Brincadeira de estudantes preocupa Hollywood

UMA iniciativa tomada, há vinte anos, a título de brincadeira, pela revista estudantil "Lampoon", da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, tem preocupado a Academia de Cinema, nos últimos tempos. As vésperas da concessão dos "Oscars" da Academia aos melhores do cinema, a revista faz também a sua escolha, mas a dos piores.

Inicialmente, essa extravagância não foi tomada a sério. Mas ultimamente tem surtido efeitos prejudiciais sobre as bilheterias, particularmente sobre a popularidade dos artistas e, também, sobre o critério adotado pela "Motion Picture Academy".

Este ano, o prêmio "Lampoon" foi o mais importante, porque ampliou o seu campo de ação. Até os piores técnicos foram

"premiados". O pior filme, para a revista, foi "Disque Butterfield 8" e seu ator coadjuvante, Eddie Fisher, também foi alvo da "Lampoon". A pior atriz foi Eve Marie Saint, por seu trabalho em "Exodus", super-espetacular bíblico que vem por aí. Frank Sinatra ganhou o prêmio de pior ator, em "11 homens e um segredo" e a pior atriz coadjuvante foi Annette Funicello, em "The horse masters".

Houve um prêmio especial, o "Wild Oscar Award" ("Oscar selvagem"), que também tem analogia com o grande poeta inglês. Ganhou-o, o ator Marion Brando, que, segundo a "Lampoon", foi quem mais mostrou indiferença pelas convenções. Esqueceram-se agora dizemos nós — Yul Brynner, um dos maiores canastrões da História do Cinema, em Hollywood e no mundo.

MARYLIN MONROE E O SEU NOVO FILME



Marilyn Monroe se diverte (e tem razões para se divertir. É boa), numa das cenas de "Os desajustados" (The Misfits), seu mais recente filme e o último da carreira gloriosa de Clark Gable. Montgomery Clift também está no elenco e o diretor é o importante John Huston. Uma das boas pedidas para a semana que vem. (U.A.)

A semana em revista

Clóvis de Castro

Dos doze lançamentos anunciados para a próxima semana, tomam à frente um novo filme de John Huston, assinalando a derradeira performance de Clark Gable, e um melodrama social italiano, sobre as consequências da guerra na vida de uma família de nobres, intitulada "Os revoltosos". Teremos o gênero policial à la farça, cerca de quatro filmes, predominantemente "Assassinato em 45 rpm", "As exploradoras", "A mancha verde" e "Sindicato do terror". Nas preferências recaem sobre o primeiro. O prêmio da beleza feminina será disputado por Marilyn Monroe (em "Os desajustados"), o filme dirigido por Huston) e Sophia Loren, em "Mulher daquela espécie". São estas as nossas indicações para o "movie-goer" durante a semana que amanhã se inicia, esclarecendo, além do mais, que teremos durante mais sete dias em cartaz o fabuloso "Nunca nos domingos", "show" de interpretação de Melina Mercouri e ponto alto na carreira do diretor Jules Dassin.

"A MANCHA VERDE" (Hell is a city), produção inglesa, da Columbia. Melodrama policial com Stanley Baker, John Crawford (não a atriz famosa) e Donald Pleasence. Direção de Val Guest e produção da credenciada "Hammer Film".

"A NAVE DO JAZZ" (Jazz Boat), produção inglesa, da Warwick-Columbia. Outro melodrama policial, com Anthony Newley, Anne Aubrey, Bernie Winters, David Lodge e em números musicais, Ted Heath e Leo MacCern. Direção de Ken Hughes.

"AS EXPLORADORAS" (Unser Wunderland bei Nacht), alemão, da França Filmes. Também melodrama-policial, mas sobre os desajustamentos sociais na Alemanha do pós-guerra. História dividida em três episódios. Com Paul Esser e Thomas Holtmann (1.º episódio), Cora Roberts e Steffi Stroux (2.º episódio), e Angelica Meisner e Monica Pittich, no terceiro episódio. Dirigido, respectivamente, por Jürgen Roland, Hans Heinrich e Reinhard Eisner.

"ASSASSINATO EM 45 RPM" (Meurtre en 45 rpm), francês, apresentado pela Metro-Goldwyn Mayer. Mais um filme policial (e o mais interessante), com Danielle Darrieux, Michel Auclair, Jean Servais e Henri Guisot. Dirigido por Etienne Perier, com base num romance ("Un coucou perdu") da ótica dupla Roileau & Narcejac, de "As diabolicas", de Clouzot.

"ÍDOLO EM APUROS" (Idol on parade), produção inglesa, da Columbia, em CinemaScope. Filme musical modesto sobre cantores de "rock'n'roll", aberração musical que, por incrível que pareça, ainda existe. Com William Bendix, Anthony Newley e Anne Aubrey. Direção de John Gilling.

"MULHER DAQUELA ESPÉCIE" (That kind of woman), da Paramount Pictures. História de uma agitada e boa, "freelancer", rica que vive às expensas de um "coronel" enquanto se dedica aos braços de um sargento do exército. Com Sophia Loren, George Sanders, Tab Hunter, Barbara Nichols, Jack Warden e Keenan Wynn. Direção de Sidney Lumet.

"O CICLONE" (El Cidón), mexicano, da Peimex. Melodrama rural, com crime misterioso pelo meio. Com Miguel Aceves Mejia, Flor Silvestre, Sônia F...

O cine-ópera, da Praia de Botafogo, que esta semana está tapalando os espectadores, não exibindo (pelo menos na sessão em que lá estivemos, quinta-feira última, às 22 horas) o documentário "Escócia tradicional", de Dancy, que deve ser superior em filme de longa-metragem do programa. E acontece que o documentário foi fartamente divulgado em anúncios nos jornais da cidade.



Michel Auclair, em "Assassinato em 45 R.P.M." (rotação por minuto), um credenciado melodrama-policial francês, apresentado pela MGM

zic (ou furioso) e Raul Ramirez. Direção de Gilberto Martins Solares.

"OS DESAJUSTADOS" (The Misfits), produção "Seven-Art-United". Os problemas sentimentais de uma divorciada, no Reno, às voltas com um "cow-boy" conquistador. Com Marilyn Monroe, Clark Gable, Montgomery Clift, Eli Wallach e Thelma Ritter. Direção do espíndido John Huston.

"OS REVOLTOSOS" (Gli Sbandati), italiano, da Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira. Em 1945, a vida de uma família de ricos nobres, em bom de carreira, fugindo aos bombardeios numa fazenda nos arredores de Milão. Com Licia Bonet, Jean-Pierre Mocky e Isa Miranda. Direção de Francesco Maselli, que, com esse filme, ganhou o prêmio do diretor no XVI Festival de Veneza.

"SINDICATO DO TERROR" (Y'en a Marre), francês, da Nova América. Policial da "Série Noir", sobre contrabandistas de entorpecentes na mira da Interpol. Com Pierre Trabaud, Dominique Wilms, René Dary, Danielle Godet e Jess Hann. Direção de Ivá Govaer, ilustrado desconhecido.

"SATA A MEIA-NOITE" (Bachelor of hearts), inglês, da Rank, em Eastmancolor. Estranha mistura de comédia e drama-policial, no ambiente de estudantes da Universidade de Cambridge. Com Hardy Kruger, Silvia Sims e Ronald Lewis. Direção de Wolf Rilla.

"PSICOSE", o bom melodrama de terror de Hitchcock, voltará ao cartaz, em grande circuito. E durante mais sete dias continuará "Al Capone" (que será melhor entendido pelos fãs da gloriosa década dos trinta). "A vaca e o prisioneiro" (credenciado: Fernando e o diretor Henri Verneuil, que estiveram juntos em "O carneiro de cinco patas"), "Zé do preito" (parceiro os fãs miúdos de Mazoni), "A mancha de Paris" (bem musicado, com música de Loucas dos domingos) e "Nunca



Uma tragédia, que os jornais não contaram direito, o suicídio do jovem ator Jurandir Pimentel, que se atirou ao rio, em São Paulo, esta semana. Jurandir morreu com vinte e cinco cruzeiros no bolso e alguns endereços de companhias produtoras cinematográficas nacionais. A última vez que estivemos com ele (e estava alegre e satisfeito com seu trabalho em "Bahia de Todos os Santos") foi no Festival de Guarujá. Pobre Jurandir.

"Mulheres e milhões", o esperado filme de Jorge Ili, com grande elenco, foi entregue à "Distribuidora de Filmes Sinos" para exibição no Rio. Deverá estar em cartaz até fins deste mês, no circuito Metro.

O produtor Herbert Richers considera-se bem recompensado com os resultados do filme "Sócio de alcaças" (Sleeping partner), que fez em regime de co-produção com americanos e argentinos. HR chega mesmo a dizer que "Sócio de alcaças" vai ser o primeiro de uma série de filmes, com "Mulheres e milhões", de Ili. Bom para o cinema brasileiro.

Começam amanhã, no estúdio de Herbert Richers, as filmagens da comédia "Mulheres, cheques, de Vitor Lima (baseado na peça "A flor dos marfins"), com 24 Trindade, Laura Suarez e Jaime Costa. Os nomes até agora escolhidos para o elenco.

CINEMA

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A LONGA NOITE DE LOUCURAS (da semana), Rossana Schiaffino e Franco Interligli. As 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

AL CAPONE, Rod Steiger e Fay Spain. As 14 — 15 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Proibido até 18 anos. (Flamengo).

AQUI TOMBARAM OS BRAS, Scott Brady e Elaine Edwards. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Hex, Alasca, Presidente, América, Odeon (Niterói), Capitólio (Petr.) e Madureira).

O BELLO ANTONIO (reprise), Marcello Mastroianni e Claudia Cardinale. As 14 — 15 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Jussara, Imperator e Art-Petropolis).

O REI E A VERDETE (reprise), Caterina Valente e Paul Hubschmid. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Copacabana).

PRESENTE DE GREGOS, Yul Brynner e Mitzel Gaynor. As 14 — 15 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pirajá).

REDEMÇÃO DE PAIXÕES (2a. semana), Juliette Greco e O. W. Fischer. As 14 — 15 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pirajá).

SENHORES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 13.30 horas. Livre. (Capitólio-Cine-Lândia).

RANQUE NA ESTRADA, Richard Hakalyan e June Kenney. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Bandeirantes, Novo Horizonte, São Lucas (Cordovil) e Nanci-São Gonçalo).

SINFONIA DE PARIS (reprise), Gene Kelly e Leslie Caron. As 14.40 — 15.45 — 15.50 — 17.55 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passado, Ricamar, Metro-Copacabana, Pax, Estêle-Tijuca, Melo (Penha) e Palácio-Higienópolis).

ZE PO PERQUITO (brasileiro), Mazzaropi e Amélia Bittencourt. As 10 — 11.40 — 13.20 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Praia, Rota, Astoria, Nacional, Pira, Rio Branco, Olinda, Art-Tijuca, Macote, Fluminense, Brasília, Regência, Guaraci, Paraisópolis, Rosário, Brasil (Caxias), São Jorge (Niterói), Cassino (fear), Esperanto (Petr.) e São João-Meriti).

FILMES E COTACÕES
Filmes que constam da programação e se encontram dentro das seguintes cotações:
"A longa noite de loucuras" (muito bom) — "Al Capone" (bom) — "Ben-Hur" (muito bom) — "Dillinger" (muito bom). Este mundo é um hospício (muito bom) — "Feiudo, o cão feticheiro" (suficiente) — "Nunca nos domingos" (bom) — "O belo Antônio" (bom) — "Sinfonia de Paris" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:
"Mulheres dos outros", "Amanha", "A vaca e o prisioneiro", "Grishu", "ouro maldito" (reprise), Jean Gabin e Dora Doll. Em programação dupla com "O FAO QUE O DIABO AMANHA" (brasileiro, reprise), Jaime Costa e Liana Duval. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19.40 e 21.50 horas. Proibido até 18 anos. (Cinec-Trianon).

MATAR POR DEVER, Audie Murphy e Barry Sullivan. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Od on, Rota, Guanabara, São José, Nova, São Pedro, Nova Ciné, Pira, Caxias) e Paz.

Movimento BRASILEIRO

O crítico Alex Vianey vai ser homenageado amanhã, às 13 horas, no Clube de Cinema, da Av. Piauí. É o que nos comunicou o confrade Joaquim Moraes, chefe de Relações Públicas da casa de Mauricio Landau. Lá estaremos para prestigiar o bom amigo e excelente crítico, que é AV.

AMANHÃ, sob os auspícios da Cinemateca do Museu de Arte Moderna, às 18.30, na ABE, exibição de "A embriaguez do sucesso" (150 mil of success), o ótimo filme de Alexander Mackendrick, que diz umas boas verdades sobre essa praga chamada economia social. Excelente interpretação de Burl Lancaster, Tony Curtis (um dos célebres "auxiliares" dos cronistas) e Susan Harrison.

Luis Severiano Ribeiro Jr., Leila Tincos Severiano Ribeiro, Enriquez Baez e Heloisa de Sampaio Baez estão nos convidando para o casamento de seus filhos, — Sônia e Sérgio — que terá lugar dia 5 do corrente, às 18 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, nesta cidade. Agradecemos as ilustres famílias, e convite recebido.

AMANHÃ, às 20.30 horas, na cabana da United Artists, exibição, exclusivamente para os críticos, do filme "A vendetta" (La Verità), de Clouzot, com Brigitte Bardot, sob os auspícios da Columbia Pictures. Os críticos verão o filme antes da censura, que, dizem, vai ter um trabalho para julgá-lo.

HORUS FILMES
MULHERES DESESPERADAS
18 ANOS
SEXO
TRAGÉDIA DO FELICIDADE
UM BRITO ASSOMBRADO SOBRE OS MAIS PROIBIDOS PATOS DE NOSSA VIDA
AMANHÃ NACIONAL "SHELOCK OF ANAQUE"
Trionon

RADIO e TV

(CATÃO)



GANHOU MIL DISCOS 15 RPM — A senhorinha Teresinha Barros Paria recebeu a Rua João Bonariz, 97, em Ramos, foi a segunda ouvinte a ser premiada com mil discos 15 rotações no programa da Rádio Guanabara "Clube dos comentaristas do Disco" de 1960. As 13 horas. Na foto, a ouvinte premiada com o animador do programa, sr. Jorge Curt. (Acadecia para divulgação da Guanabara: valga, quando redigir o noticiário, pte o horário dos programas e os dias em que são irradiados, se não for muito incômodo. T&T).

"CONVITE AO AMOR"

No n.º 31 da revista "Música e Letra", relativo aos meses de abril e maio deste ano, que a União Brasileira de Compositores nos mandou, há um interessante e justo comentário intitulado "Jânio o compositor-revelação", em que o autor ("Prof. Marreta") verbera o procedimento do "Clube dos Comentaristas do Disco" ao eleger o sr. Jânio Quadros, Compositor-revelação de 1960.

A história, em muitos, é a seguinte: o compositor Rosshi Pinto pediu ao Presidente (eleito) para musicar-lhe os versos "Convite ao amor". Mal terminara o trabalho e já o "cordão dos puzas-sacos" (a expressão é do professor) elegia o sr. Jânio Quadros como compositor-revelação, por proposta do cronista Dircus Ezequiel. Mais: a SBACEM está querendo incluir o homem da vassoura em seu quadro de sócios efetivos ou honorários e mesmo que "Convite do amor" não seja executada vai render alto em matéria de direito de execução.

E o fim em matéria de subserviência e oportunismo é lamentável que um grupo de jornalistas — que de veria pautar suas decisões com independência e honestidade — enverede pelo caminho fácil da sabulosa política, apresentando-se sem personalidade ante seus leitores. O comentário veio em época oportuna e é justíssimo.

Que a campanha do sr. Jânio Quadros tivesse suas matas, sambas ou valsas que prenunciasssem a vitória, na final, a história de um povo se conta, também, através de sua música popular. Mas, daí a eleger-se indevidamente como compositor-revelação, o presidente-eleito (o homem nem fora ainda empossado) e atitude servil e incabida, mormente partindo como partiu de um grupo de críticos. De lascar!

Trêze à mesa
O Teatro Tupi anuncia para segunda-feira próxima, dia 5 de junho, às 22.30 horas a peça de Mauro Salvajon, "Trêze à mesa", com o desempenho dos artistas: Fernando Montenegro, Italo Rossi, Carminha Brandão, Aldo de Mello e Sérgio Brito.

O esquím de alasca
Jé se tornou tradicional como documentário educador, o programa "Dislandiânia", que a TV-Tupi apresenta todos os sábados às 18 horas. Para o próximo dia 3, será focalizada a vida dos esquim, nativos das regiões frias, sob o título, "A História do Equilíbrio do Alasca".

A Gilholina
O programa "Cinema Uma, da sexta-feira, às 23.15 hora focalizará a peça de João Martins Filho, intitulada "A Gilholina", onde aparecerão como intérpretes, Fábio Sabag, Carlos Duval, Paulo Palares, Angelito Ale, Enzo Barros Vicente, Marichelli, Paulo Carvalho, Leônidas Balr e Lara Sales, pela TV-Tupi com a direção de Jaci Campos.

Colégio de ar
No próximo dia 5 de junho (segunda-feira) Rádio Metrópoli, da Educação e Cultura, mediante convênio com a diretoria do Ensino Secundário (Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário) retransmitirá as aulas do Colégio do Equilíbrio do Alasca.

Dentaduras
Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressa? Consertamos rápido Dentaduras novas em 45 horas
Av. Marechal Floriano, 219 — Tels.: 43-2364 e 49-0282

Marceneiros
CR\$ 40,00 A CR\$ 80,00 HORA
A Fábrica de Armários Standard está precisando de oficiais competentes para montagem de armários embutidos. — Tratar à Estrada do Cabral, quilômetro 9 1/2 — Estação de Lages, EFCE, ou no escritório à Rua do Matoso, número 260, Praça da Bandeira.

HOJE
COLISEU RAMOS
STA HELENA
PARAISO
STA CECILIA
PENHA

Acção Violencia
MIGUEL ACEVES MEJIA
LIVRE
PEL MEX
5 FEIRA VAZ LOBO, TRAJA, RUMINENSE

NUNCA A MALDADE A INJUSTICA E O CRIME TIVERAM INIMIGO TAO TEMERARIO E AUDAZ
O CICLONE
FLOR SILVESTRE
SONIA FURIO
RAUL RAMIREZ

Society & Adjacências

Kleber Lopes

"Misses" & título — Nova diretoria do GREIP — Pêso & "miss" Vila Isabel — Retorna Ilmo Buss — Roteiro de hoje

O DIA "D" aproxima-se. O grande desfile do Maracanãzinho a se realizar no dia 10, já causando suspense ao mundo elegante guanabara. Quem será a primeira "Miss Guanabara"? Até agora duas dezenas de clubes cariocas apresentaram suas candidatas. Existem candidatas seríssimas que irão propiciar à promoção um sensacionalismo agradabilíssimo para a memorável noite do dia 10. No nosso entender quatro destas moças estarão figurando no grupo de finalistas. São elas: Rita Neri do Riviera Country Clube, Rute Lima, da A.A. Vila Isabel, Ester Nogueira Coira do C.R. Flamengo e a "brunette" Maria Helena Prado, do Riachuelo T.C., sendo esta última um caso muito sério, mesmo.

O NOSSO prezado amigo Ilmo Alcyr Buss. Public-relations do Gracajá Tennis Clube, que fôra à Veneza na Itália, participar de um Congresso Internacional de Relações Públicas, chegou ao Brasil no dia de amanhã. O GREIP da Penha, já funcionando com sua nova diretoria. Presidente: Joaquim Barroso, vice-presidente: Mário Ferreira, diretor-social: Carlos de Oliveira e diretor de propaganda: Manuel Pinheiro & Melo. ACUSAMOS o recebimento das programações do mês em curso dos clubes, Cascadura Tennis Clube, Jequiá Esporte Clube e Clube Imperial de São Cristóvão.

O CLUBE Municipal, nos ofliciu convidando para a "boite-show", de quarta-feira, próxima, dia 7, às 2 horas, na sede da Rua Hadock Lobo, ocasião em que a senhorita Marlene Gomes Ormerod, "Miss do clube", será apresentada ao quadro social e a Imprensa.

A BAILARINA do Municipal, senhorita Rute agora apresentada pela A.A. Vila Isabel, como "miss" do clube, com vistas ao título de "Miss Guanabara 1961", está preocupadíssima com o seu pêso. Alguns quilinhos a menos a "Miss Vila Isabel", tentará recuperar neste "week-end" em Friburgo.

ROTEIRO DE HOJE
A PROMOÇÃO de maior vulto, do dia, é sem dúvida a programada pelo Clube Remanescente para as 21 horas de hoje na sede do Satellite (Rua Hadock Lobo), quando durante um desfile será escolhida a "Miss Suetter 1961". A música também é das mais categorizadas: "Os Copacabana" com maestro Quincas.

TAMBÉM o Olaria promove uma grande "soirée" dançante com fundo musical da fabulosa orquestra paulista "Biriba Boys". Trajo esporte, início: 20 horas.

"NA BOITE" do Clube de Regatas Flamengo (sede do Morro da Viúva), jantar-dançante com fundo melódico do Conjunto de Iolá a partir das 21 horas.

NA A.A. Tijuca reunião dançante a partir das 21 horas, com o conjunto de Murilo Loures.

FESTIVAL de "Long-play Imperial", a partir das 20.30 horas é o que apresenta, hoje, a Jequiá Esporte Clube. Trajo esporte.

"OS BROTOS SE DIVERTEM" é a domingueira honesta nova que o Clube de São Cristóvão, apresenta das 17 às 21 horas.

O S.C. Minerva a partir das 20.30 horas, apresenta um "show-revista" dos mais movimentados. Lá estarão Continha, Mafra Filho, Célia Mara e outros.

E por hoje é só. Bom domingo para vocês e até terça-feira, próxima.

"O Tigre" no Teatro Municipal de Niterói

"O Tigre", o drama dos estudantes japoneses da Zenakuren, apresentado pelo Rearmamento Moral, que durante o mês passado foi visto por 87.500 pessoas no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, vai ser apresentado domingo, 4 de julho no Teatro Municipal de Niterói. Vai ser uma apresentação especial para

celebrar o 83.º aniversário do dr. Frank Buckman. A peça vai ser mostrada em Niterói a convite do exmo. sr. prefeito e outros líderes civis. "O Tigre" também vai ser apresentado, terça, quarta e quinta-feira na próxima semana no Teatro Municipal de Niterói. Haverá tradução simultânea em português. A entrada é franca. Reservas de lugares na bilheteria do teatro.

ADVOCADOS
Dr. Waldir Medeiros e Dr. Odir de Araújo
DIARIAMENTE
Das 9 às 12 horas e das 18 às 19.30 horas
Av. Rio-Petrópolis, 1.673
Salas 5 e 6
Duque de Caxias
E. do Rio

CR\$ 500,00
Sim, com esta entrada e prestações mensais de
CR\$ 2.500,00
Compre agora seu televisor

EMERSON
Instalado com antena grátis
TV ALL ACCES

Modelo Comodoro, Consolete, 110", 21 polegadas
Diretamente da Fábrica
Também em 30 prestações iguais
SEM ENTRADA
Antena grátis
Somente em

Pinar Ltda.
Av. Alm. Barroso, 90
sala 812
CENTRO
(Vendemos para o Estado do Rio)

AMANHÃ
ODEON ALVARO
MIRAMIR
ODEONITEIRO
24-68-10L

AMANHÃ
ODEON ALVARO
MIRAMIR
ODEONITEIRO
24-68-10L

AMANHÃ
ODEON ALVARO
MIRAMIR
ODEONITEIRO
24-68-10L

AMANHÃ
ODEON ALVARO
MIRAMIR
ODEONITEIRO
24-68-10L

COLUNA DE ELOY DUTRA

BRASÍLIA, 3 DE JUNHO

Esta coluna está de parabéns porque o presidente da República assinou Decreto criando o Conselho Nacional de Telecomunicações.

Aqui deste canto de página fizemos, há bem pouco tempo, comentário sobre a situação do sistema nacional de telecomunicações, apreciando a evolução dos métodos que os homens usam para se entender (ou desentender). O fato é que, diante de tantos avanços e descobertas, entre nós a regulamentação da matéria ainda estava, praticamente, limitada às antigas leis elaboradas pelo barão de Capanema. Não havia normas que disciplinassem a concessão desse serviço público essencial e que fosse de perto diz respeito à segurança do País.

Causava estranheza que órgãos oficiais como o Conselho de Segurança e o Estado Maior das Forças Armadas não tomassem em suas mãos essa questão vital e básica para a defesa da Pátria.

O decreto do sr. Jânio Quadros, nos termos em que foi votado, é auspicioso para os brasileiros. Cria o Conselho Nacional de Telecomunicações subordinado, diretamente, ao chefe da Nação, visando a estudar e definir o problema nacional de telecomunicações e suas ligações com o âmbito internacional... Marca, também, o prazo de três meses para apresentação do anteprojeto do Código Nacional de Telecomunicações e dá outras providências de grande alcance para a sistematização da matéria.

Vale, ainda, lembrar, que em nosso artigo aqui publicado, mostramos que grupos estrangeiros como o ITT (International Telegraph and Telephone), a Western, a Light, etc., dominam o sistema brasileiro de telecomunicações. Com o presente decreto isto será objeto de cuidadoso estudo, pois não se compreende que, num momento de crise o Brasil inteiro fique à mercê desses grupos controladores, estranhos às nossas conveniências, mas, de cuja boa vontade, digamos assim, dependeriam as comunicações entre os mais diversos e distantes pontos do País.

E evidente que muitos interesses vão ser contrariados com as atuais medidas decretadas pelo presidente. Mas estou certo que ele contará, desta vez, com a opinião pública pressionando no sentido de que os direitos do Brasil sejam restabelecidos ou mais precisamente, estabelecidos.



Num Boeing 707, voo número 854, da Varig, viajou na noite de ontem, para os Estados Unidos, o capitão-tenente João Rizzo, sua esposa, d. Vilma Cavalcanti Rizzo, e a filha de 10 anos, também chamada Vilma. Os viajantes são respectivamente genitor, filha e neta do deputado Tenório Cavalcanti. Ao embarque que se verificou às 23 horas, no Aeroporto de Galeão, compareceram além do deputado Tenório, esposa e filhas, diversos outros parentes e amigos da família. O oficial da Marinha seguiu para os Estados Unidos a fim de fazer um curso de aperfeiçoamento. As fotos fixam aspecto do embarque.

Num Boeing 707, voo número 854, da Varig, viajou na noite de ontem, para os Estados Unidos, o capitão-tenente João Rizzo, sua esposa, d. Vilma Cavalcanti Rizzo, e a filha de 10 anos, também chamada Vilma. Os viajantes são respectivamente genitor, filha e neta do deputado Tenório Cavalcanti. Ao embarque que se verificou às 23 horas, no Aeroporto de Galeão, compareceram além do deputado Tenório, esposa e filhas, diversos outros parentes e amigos da família. O oficial da Marinha seguiu para os Estados Unidos a fim de fazer um curso de aperfeiçoamento. As fotos fixam aspecto do embarque.

A maior estátua equestre do mundo

MADRI, 3 (EP) — O ditador Rafael Trujillo morreu sem ver a maior estátua equestre do mundo, que estava sendo feita para ele, em Madri, há seis anos, pelo escultor espanhol Juan Cristóbal.

A estátua tem uma altura de quase sete metros e pesa mais de 20 toneladas. Apresenta o "Benfeitor" Trujillo em atitude majestosa. Juan Cristóbal inspirou-se, para realizar esta escultura, que considera a obra mais importante de sua vida, na estátua equestre do imperador Marco Aurélio, entre outras obras clássicas.

O escultor que realizava o molde da estátua em bronze, quando soube da notícia do assassinato do "homem forte" da República Dominicana, negou-se a fazer declarações e não autorizou que fossem tiradas fotografias da estátua, por considerá-la "desrespeitosa".

Homenageado o min. do Trabalho

PIRACICABA - SP, 3 (Ass-p) — O sr. Castro Neves foi alvo de expressivas manifestações de carinho por parte da população de sua terra natal por motivo de sua nomeação e a forma pela qual vem desempenhando o alto cargo de ministro do Trabalho. O sr. Castro Neves foi homenageado com um banquete ontem à noite, no qual tomaram parte as mais representativas figuras da sociedade e dos meios políticos locais.

Ontem, à tarde, o ministro Castro Neves pronunciou uma conferência na Escola Superior de Agricultura "Luís de Queiroz", quando foi alvo de manifestações também por parte dos alunos desse tradicional estabelecimento de ensino que festeja o 60.º aniversário de fundação.

Ferido com a própria arma

Com um ferimento penetrante na coxa, produzido por bala, foi internado, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, o guarda da Central do Brasil, Edmilson Soares da Rocha (pardo, casado, 42 anos, Rua Ludgero Pinho, 309 - Bento Ribeiro). Recebera o pagamento, minutos antes, e, em companhia de seu colega Ondino Antico, fora a um bar no interior da Central para trocar dinheiro. Em dado momento, sua arma caiu ao chão, detonando. O projétil foi atingido. Para os devidos fins, foi o fato registrado no 11.º Distrito Policial.

ESTRADA DO POVO

O blusão e o sapato folgado

Paulo Motta Lima

Notícia-se que o sr. Lacerda foi o Campo Grande, com uma roupa de tropical "negligé", blusão desabotoado e sapato folgado. Assim, apareceria aos olhos dos moradores locais como pessoa dinâmica e despida de vaidade. Acontece, porém, que embora metido numa indumentária pobre de composição, o teatral governador viajou em helicóptero desse refúgio de milionários que é a ilha de Brocois, com passageiro pelo Palácio Guanabara, onde permutou carícias com o seu cão de raça Xani, amestrado por conta dos cães públicos, no Cúmul da Polícia Militar. Lacerda não foi a Campo Grande pendurado num trem de subúrbio da Central. Nem ao menos se utilizou de qualquer vestimenta estadual, descalças, listradas de amarelo, com o letrito "em serviço", e que podem ser vistas nas praças e outros locais apreciáveis nos fins de semana, atenuando, espalhafatosamente, os progressos conseguidos pelo estadista palmarista do mundo, no capítulo do moralismo.

Eleito por essa maioria ainda agora posta em dúvida através de uma recatagem de votos, Lacerda ilustra uma típica parte dos eleitores cariocas, usando palavras de ordem como "mudar para salvar". Em Campo Grande, fez-lhe as honras de anfitrião o ex-vereador e deputado-membro Micimico da Silva.

Lacerda e sua acólita Mônica inauguraram a Região Administrativa do Estado da Guanabara, com sede naquele município. Depois de tantos meses estafado e sem fazer nada, o governador mudou a estrutura administrativa, reunindo as áreas mais urgentes e permitiu que o ditador demagoguista, ao salvar alguma coisa.

Louvando sua própria inteligência, o visitante de Campo Grande aproveitou a ocasião da República Administrativa para introduzir a mais extraordinária reforma administrativa até hoje introduzida em nosso País.

Para depois o autor da mais extraordinária reforma administrativa até hoje introduzida no País mandava anunciar que em vista de ligação a se processar no reatratório de Juremundo, uma parte do centro da cidade e mais os bairros da Tijuca, Andaraí, Gávea, Lins e Vazconcelos, além do Mato, Engenho Novo e Vila Isabel ficariam anexo e dominado por água.

Quanto às montanhas de lixo, a burocracia e outras extravagâncias inovadoras, introduzidas pelo governador em nosso País, não houve alteração de data de nota, neste fim de semana, que Lacerda possa burocratizar a vida dos cidadãos de Brocois, de blusão e sapato folgado.

Assaltantes atiraram sobre a Polícia

Por volta das 6 horas de ontem, o operário Cláudio Pereira da Silva (pardo, solteiro, 33 anos, Rua Carim, 13, IAPI de Honório Gursel) caminhava pela rua onde reside, quando foi assaltado por três desconhecidos (um branco e dois pardos), armados de revólver, que lhe rebataram das mãos um rádio portátil, carregando-lhe, ainda, um relógio de pulso. Em seguida, saíram a correr e Cláudio foi no seu encalço, gritando por socorro. No momento, passava pelo local a Radiopatrulha 18, chefiada pelo soldado Silvio, cujos componentes passaram a vasculhar as imediações. Em dado momento, de um matalal ali existente, vários disparos de arma de fogo foram feitos contra os patrulheiros, tendo estes revidado à altura. Violento tiroteio foi iniciado e ao final um dos bandidos tombava

ferido, enquanto seus companheiros se retiravam. O ferido foi levado ao Hospital Carlos Chagas, não identificando o nome. Os outros dois, também identificados, foram presos. Um deles, de nome desconhecido, que apresentava um ferimento penetrante na perna esquerda, e o outro, de nome desconhecido, que apresentava um ferimento penetrante na perna esquerda, foram presos. Um deles, de nome desconhecido, que apresentava um ferimento penetrante na perna esquerda, e o outro, de nome desconhecido, que apresentava um ferimento penetrante na perna esquerda, foram presos.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, queda do cabelo, pelos no rosto, varizes e úlceras.

DR. AGOSTINHO DA LUNHA

R. Assembleia, 13. Telefones: 42-1155 - 46-4293. 16 An. 19 h.

Kennedy chegou a Viena

DIPLOMACIA SE FAZ TAMBÉM PELOS CONTATOS PESSOAIS

VIENA, 3 (EP) — O presidente Kennedy chegou hoje de manhã a esta capital. Seguido de sua esposa, o chefe da Casa Branca desembarcou do avião que o trouxe de Paris, ao pé do qual se encontrava o presidente da Áustria, Adolf Schäfer, ladoado pelo chanceler Alfons Gorbach e pelo vice-chanceler Bruno Pitter. O presidente austríaco cumprimentava o presidente norte-americano, enquanto um membro do protocolo austríaco oferecia um ramo de orquídeas à sra. Jacqueline Kennedy e outro à genitora do presidente Schäfer.

Numa breve alocução, o presidente Kennedy disse que "agradecia à cidade de Viena e ao governo austríaco

co pela calorosa acolhida que lhe haviam dispensado e pela hospitalidade que permitia uma entrevista em circunstâncias extremamente importantes, com vistas a realizar esforços para melhorar as perspectivas de uma maior compreensão entre os povos".

De sua parte, o presidente Schäfer declarou que "a diplomacia não se faz somente por meio de diplomatas e de teletipos, mas também pelos contatos pessoais". Terminou dizendo que "ele próprio, numerosos austríacos e milhões de pessoas de todas as nações europeias desejam que a entrevista entre os dois estadistas seja coroada de êxito".

Depois de passar em revista uma companhia do Batalhão da Guarda, que lhe rendia as honras, os srs. Kennedy e Schäfer embarcaram num automóvel que rumou para a cidade. No momento em que o presidente Kennedy passou em frente ao terraço do edifício do aeroporto, numerosas meninas dos colégios norte-americanos desta capital cantavam "Deus Salve a América" e agitavam bandeiras e cartazes nos quais lia-se: "Levante a cortina de ferro", "Ajude a Berlim". Toda a estrada até a cidade estava cheia de soldados, mas não embandeirada, pois a visita de Kennedy, como a de Kruchev, não é oficial.

ATENÇÃO DIABÉTICOS

CLÍNICA ULTRA-MODERNA
TRATAMENTO SEM INSULINA E SULFONAS

Tratamento com resultados rápidos e surpreendentes, sem o uso de insulina e sulfonas. O paciente poderá levar uma vida praticamente normal. Praça Monte Castelo, 10 - 3º andar - Tel: 43-7199 (antigo Largo do Rosário). Diariamente, exceto nos sábados, das 15.30 às 20 horas.

Absolvido pela Justiça e "condenado" pela empregadora

Caso dos mais estranhos está na pauta, sob o número 755, da 14.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com julgamento marcado para o próximo dia 19. O reclamante é o gráfico Arnaldo Alves Mota, recentemente absolvido pelo Tribunal do Juri, pela descriminação da legítima defesa, depois da defesa do deputado Tenório Cavalcanti e grande criminalista patriótico, advogado Serrano Neves.

Face ao congestionamento da justiça, o acusado esperou julgamento durante mais de três anos. Julgado, foi absolvido, havendo o promotor concordado com sua absolvição, pois não aprou a sentença. Pois bem: voltando ao trabalho, depois da absolvição, Arnaldo Alves Mota foi sumariamente e impiedosamente dispensado, sem qualquer aviso.

No entanto, a rescisão do contrato de trabalho, na hipótese de julgamento, só se dá (artigo 482, letra "d" da Consolidação) quando o empregado haja sido condenado por sentença passada em julgado.

Arnaldo Alves Mota será defendido, no próximo dia 19, pelos advogados de seu sindicato, devendo estar presentes, como testemunhas de sua defesa, os advogados Tenório Cavalcanti e Serrano Neves.

Ante a tarde, quando tentava atravessar a Praça Cristiano Ottoni, na Central do Brasil, a anciã Maria José da Conceição (parda, viúva, 60 anos, presumivelmente, residência ignorada) foi atropelada pelo ô nibus da linha 115 (Estrada de Ferro-Laranjeiras), chapa 80-02-70, ordem 36.003, que deixava o seu ponto inicial. Com graves lesões pelo corpo foi transportada para o Hospital Sousa Aguiar, ali falecendo ao receber os primeiros cuidados médicos. Seu corpo, cumpridas as formalidades de rotina, foi removido para o necrotério do IML. O motorista atropelado, Renato Pereira de Lima (branco, casado, 36 anos, Avenida Nova Torque, 616, Iundos, ap. 201, Bonsucesso), foi preso por populares e encaminhado ao 11.º Distrito Policial, sendo autuado na forma da lei.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual
Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura ulcêres de varizes, etc. - Diariamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados. - Praça Monte Castelo, 10, 3º andar. Tel: 43-7199.

BANCO DA AMÉRICA S. A.

INAUGURA SUA AGÊNCIA EM

DUQUE DE CAXIAS

SEDE - SÃO PAULO
FILIAIS - GUANABARA, PARANÁ E INTERIOR DE SÃO PAULO

CAPITAL E RESERVAS: CR\$ 687.378.856,70

Decasa vende mesmo conforme anuncia

Telespark

em 25 planos de crédito

É a própria orquestra em sua casa

Rádio-vitrola Vienense 7 válvulas - 5 faixas de ondas - 6 circuitos sintonizados - 4 alto-falantes - Toca-discos automático "Garrard" importado - 4 velocidades c/ misturador de discos. Em lindas cores à sua escolha. Entrada de 5.690,00 Prestações de... 5.690,00	Rádio-vitrola Suíça 6 válvulas com função de 8 - 4 faixas de ondas - 2 alto-falantes - toca-discos automático "Garrard" importado. Nas cores: marfim, castanho-escuro e Perabinha da Campê. Entrada de 4.700,00 Prestações de... 4.700,00	Rádio-Vitrola STE-FI-RAMA 9 válvulas - 4 faixas de ondas - controle de graves e agudos - Toca-discos automático "Garrard" importado - ligação para "stéreo" - Finíssimo acabamento em marfim, castanho-escuro e Perabinha da Campê. Entrada de 7.500,00 Prestações de... 7.500,00
---	---	---

... ou em qualquer dos outros 24 planos, à sua escolha!

Chame nosso vendedor especial Telefone para 31-3870... e compre sem sair de casa!

Decasa

5 lojas abertas diariamente até 22 horas

Em Copacabana: Av. Copacabana, 1066
No Centro: Sete de Setembro, 88
Em Méier: Carolina Méier, 8
Em Madureira: Maria Freitas, 42
Em Campo Grande: Coronel Agostinho, 63

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLÍNICA ESPECIALIZADA EM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DE IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJEVIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIO NERVOSO SEXUAL E CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

Dr. Augusto Marques

Diariamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riochuelo, n.º 427

1.º ANDAR

(C.R.O. DA RUA FREI CANECA)

Problemas e perspectivas de Brasília

Fala o prefeito da nova capital — Imprescindível o auxílio da Guanabara — As deficiências estão sendo superadas — Extinção gradativa da "Cidade Livre"

O deputado Paulo de Tarso, atual prefeito de Brasília, de passagem pelo Rio, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa escrita, falada e televisada na sala da ABI, às 11 horas de ontem.

Apresentado aos jornalistas, o sr. Paulo de Tarso discorreu, inicialmente, sobre o problema cultural e artístico da nova capital,

declarando que Brasília não pode, nem deve, sob qualquer aspecto, prescindir do auxílio inestimável e do exemplo da Guanabara neste terreno. O Rio sempre foi o centro do movimento artístico e cultural do Brasil, disse.

Com respeito à sua atuação à frente da prefeitura de Brasília, disse o entrevistado que sente necessidade de se submeter a periódicas prestações de contas sobre sua administração afirmando que administrar a Capital Federal é trabalho de equipe, da qual é ele somente um assessor. Brasília tem deficiências graves que estão sendo superadas; mas o seu problema mais importante é integrá-la no conjunto dos problemas nacionais.

INICIATIVA PRIVADA
Reportando-se aos investimentos particulares, declarou o sr. Paulo de Tarso que considera ser o momento atual o da iniciativa privada, a qual muito poderá contribuir para o desenvolvimento da cidade. A Asa Norte deverá receber investimentos nesse sentido, pois já estão sendo vendidos terrenos ali por preços bem baixos, proporcionando, portanto, oportunidades apreciáveis. A construção da Universidade de Brasília, cujo projeto se encontra no Congresso Nacional para estudos e aprovação, é uma das maiores necessidades da capital federal. Ela precisa surgir, mas em consonância com o clima histórico atual. Um Instituto de Transmissão deverá ser uma das principais preocupações do Governo brasileiro, no Planalto.

HABITAÇÃO
Considera o prefeito ser o problema da habitação o mais grave da capital, onde mais da metade da população vive em favelas. As construções são caríssimas; o Governo está planejando facilitar a adoção de casas prefabricadas ou pré-moldadas que, pelo seu preço mais barato, poderão atender aos anseios da população.

Quanto à Cidade Livre, apresenta quatro pontos para o seu desengonçamento: 1.º — Impedimento às construções clandestinas, o que já está sendo feito;

2.º — Levantamento aerofotográfico; 3.º — Levantamento cadastral; 4.º — Estímulo às saídas voluntárias.

Estão sendo localizados na Asa Norte (Avenida W-3) os comerciantes da Cidade Livre, que recebem uma área proporcional à que possuíam, por preços mais acessíveis. Os que desejarem ampliar, pagarão, "neste caso", os preços atuais dos lotes. Há também necessidade de se criar um mercado imobiliário em bases justas e honestas.

MOVIMENTO AGRÁRIO
A permissão de um jornalista, o prefeito de Brasília informou que já foram destinadas áreas de terra a 17 famílias, previamente selecionadas, para cultivo. Outras serão igualmente distribuídas após as respectivas seleções. O objetivo das autoridades é beneficiar lavradores que, em retribuição, contribuirão para o abastecimento futuro da cidade.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

3.º — Levantamento aerofotográfico;

3.º — Levantamento cadastral;

4.º — Estímulo às saídas voluntárias.

Estão sendo localizados na Asa Norte (Avenida W-3) os comerciantes da Cidade Livre, que recebem uma área proporcional à que possuíam, por preços mais acessíveis. Os que desejarem ampliar, pagarão, "neste caso", os preços atuais dos lotes. Há também necessidade de se criar um mercado imobiliário em bases justas e honestas.

MOVIMENTO AGRÁRIO
A permissão de um jornalista, o prefeito de Brasília informou que já foram destinadas áreas de terra a 17 famílias, previamente selecionadas, para cultivo. Outras serão igualmente distribuídas após as respectivas seleções. O objetivo das autoridades é beneficiar lavradores que, em retribuição, contribuirão para o abastecimento futuro da cidade.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

SEDA DA ABI EM BRASÍLIA
Ao terminar a entrevista, o sr. Herbert Moses agradeceu aos jornalistas presentes a atenção dispensada e reatou ao sr. Paulo de Tarso um pedido que já havia feito, a respeito de um local na Nova Capital onde pudesse ser localizada uma dependência da Associação Brasileira de Imprensa. Em resposta, o prefeito de Brasília convidou o sr. Herbert Moses para acompanhá-lo na viagem de volta, a fim de tratar do assunto no próprio local.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial - Tratamento Rápido

CLÍNICA ESPECIALIZADA EM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DE IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJEVIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIO NERVOSO SEXUAL E CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

Dr. Augusto Marques

Diariamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riochuelo, n.º 427

1.º ANDAR

(C.R.O. DA RUA FREI CANECA)

Aeroporto de Brasília estará entre os melhores do mundo

Aparelhado para a era do jato — A nova capital já está ligada diretamente a vários países por via aérea — Movimento atual

Brasília, pela sua localização geográfica e importância política, social e turística, é, sob o ponto de vista do transporte aéreo, o mais dinâmico e de integração nacional, e, já agora, um dos mais ativos centros de operações de aerotransporte das linhas intercontinentais que ligam a América do Sul com os demais continentes.

A nova capital brasileira vem sendo visitada por turistas procedentes de todas as partes do mundo, que se servem dos modernos aviões a jato "Boeing" "DC-8", "Viscount", a turbopropelação, "Super-Constellation", a pistão, das Companhias Varig, Real e Pan-American, que se ligam diretamente com Nova Iorque, Tóquio, Caracas, Bogotá, México, Los Angeles, Honolulu, Miami, Porto Rico, Nassau, Buenos Aires, Montevideo e Assunção. Está, também, ligada através de voos de passageiros de aviação a todas as principais cidades do Estado e às principais cidades do País.

MOVIMENTO ATUAL DO AEROPORTO
O atual Aeroporto Internacional de Brasília, apesar de provisório, dispõe de boas instalações. Possui uma pista de 2.800 metros de comprimento por 45 metros de largura, para operação de aviões a jato. A pista está dotada de forte revestimento de concreto asfáltico, com resistência para suportar o peso de mais modernos de aeronaves comerciais atualmente existentes. O seu pátio de manobras e estacionamento é de 350 metros por 80, podendo comportar 12 aviões, sendo 4 tipos "DC-8", ou Boeing a jato.

A estação de passageiros, com uma extensão de 180 metros por 12, apesar de também provisória, atende bem o grande movimento de passageiros, dispondo de restaurante, bar, café, bombas, bancas de jornais, livros e revistas, agências dos Correios, lojas para venda de objetos regionais, artesanatos, artigos de artesanato, de artesanato e informações turísticas.

O aeroporto apresenta amplas garantias aos pilotos em voo, como balizamento luminoso permanente, sistema de controle de voo, com os serviços de torre de controle, e estações de rádio.

de Ibadá, São Gotardo e Codrburgo. Ao lado do mapa, há-se o seguinte, escrito a lápis: "Ibadá, às 13,30 horas". Recordando-se que o horário travado na ponte de Coelho Neto entre os assaltantes e a Polícia foi a mesma.

PRISÃO PREVENTIVA
A prisão preventiva já foi decretada, sob o nº 1.250, do Juízo de São Paulo, em favor de João Medeiros, seu irmão Anastácio de Sousa, Zeferino de Sousa, este funcionário da Central do Brasil e que se encontra internado no Hospital Psiquiátrico de São Paulo, e Nilo Magalhães, ferido no tiroteio; Nilo Magalhães de Melo, Geraldo e Manuel Gomes vulgo "Gordinhos". Foram todos enquadrados nos artigos do Código Penal 157, parágrafo primeiro (latrocínio), 250, parágrafo primeiro (provocar desastre ferroviário), 31 (reunir material diverso para um só objetivo) e 288 (organizar bandos ou quadrilhas).

Apesar de as suspeitas que recaíram sobre Nilo Serafim, sua prisão preventiva não foi solicitada. E ele irmão da esposa de Anastácio e teria sido arrastado para o crime. Geraldo de tal, ao que se sabe, é elemento de alto periculosidade. Nada, entretanto, prova que esteja implicado na ocorrência. O que se tem a respeito prende-se às declarações de "Tito Medonhos". Não é impossível que o marginal, ladino como é, esteja querendo levar a Polícia para pista errada. "Nilo" teria sido o autor da morte de "Chimarrão", fato amplamente noticiado pela imprensa.

VERGONA
O delegado anular da mão esquerda e do detalhe serviu para identificar o como autor de um crime, tempos atrás. Perdeu o dedo, na prática do delito. Foi preso em 1951, em 1951, cumprindo pena de 3 anos. Na oportunidade assaltou um casal, submetendo a mulher a vexames. Daí por diante foi processado várias vezes, correndo os autos para a revista. Jamais contratou um advogado. "Tito" está sendo fortemente guardado na Casa de Saúde Santo Antônio. Não obstante o seu estado, a Polícia não pretende facilitar.

ENFORCADO
Foi encontrado morto, enforcado numa árvore de cinco metros de altura, na Estrada do Quilombo, quilômetro 2, Serra da Paracambi, um homem de cor parda, alto, magro, de 40 anos, presumível, trajando calça marrom, camisa listrada, sobre outra de brim cor-de-rosa e calçando sapatos marrons. Foi localizado às 8 horas de ontem, por um motorista, não identificado, que comunicou a ocorrência, ao tenente Miguel Ribeiro, delegado de Paracambi. A princípio, na cidade, circulou a versão de que o morto estaria ligado a quadrilha dos assaltantes do trem-pagador. Anunciaram mesmo tratar-se de Anastácio de Sousa, que se encontra foragido e é irmão de "Tito Medonhos". Falsas suposições, entretanto, não ficam aliadas. O morto parecia ser Anastácio, o que será verificado hoje.

ASSASSINADO
O delegado Miguel Ribeiro, diante da informação dirigida ao local, encontrou o morto p. durado por uma corda fina com um laço duplo no pescoço. Seu corpo se apoiava num dos galhos da árvore, com os braços estendidos. O pescoço apresentava marcas nítidas de asfixia mecânica. Vários galhos da árvore estavam quebrados e a queda do tronco tinha sido feita de modo que não se tratava de suicídio, o

do e meteorológico, centro de transmissão, proteção contra incêndio e serviço médico de urgência.

As companhias de aviação que operam em Brasília, no decorrer de 1960, transportaram 399.058 passageiros, realizando 10.147 pousos e 10.170 decolagens. Transportaram 108.365 quilos de correspondência e 8.537.503 quilos de carga. No primeiro trimestre do ano em curso transportaram 55.707 passageiros, realizando 2.389 pousos e 2.398 decolagens, 42.109 quilos de correspondência e 2.402.017 quilos de carga.

O FUTURO AEROPORTO
O arquiteto Sérgio Bernardes projetou para Brasília um aeroporto moderno e funcional, capaz de ajustar as facilidades aeroportuárias às inovações tecnológicas instituídas na indústria de construção de aeronaves. Destaca-se no projeto do novo aeroporto a descentralização do movimento de passageiros, visando oferecer-lhes, tanto no embarque como no desembarque, todas as facilidades. Por outro lado, a centralização dos serviços, permitindo economia de escalas, aumentará a rotatividade do equipamento e dará maior eficiência às instalações, reduzindo os custos operacionais, como uma unidade industrial.

Possui o projeto inovações técnicas próprias da era do jato, com previsões para uma aviação ainda mais adiantada, que já se delineia. A área de ocupação do futuro aeroporto será de 9 milhões de m², a 1.240 metros de altitude, e ficará localizada no prolongamento do Nixão Monumental, a 20 km da Praça dos Três Poderes. Terá duas pistas ultra modernas, a concreto, para suportar modernos aviões a jato. O pátio central de estacionamento ocupará uma área de 255.000 m², e terá a forma de uma circunferência, de 285m de raio, possibilitando operações independentes de todos os serviços de despacho e preparo de aeronaves, facilitando a movimentação vertical.

Ligando as pistas de pouso e decolagem com o pátio, serão construídas 8 pistas de rolamento e outras 15 pequenas ligações, destinadas ao trânsito de aviões para os pátios de pernoite. Aproximadamente 128 aviões poderão ficar localizados nos pátios, desativados em ordem decrescente de peso. Os hangares de manutenção, em blocos de 4, facilmente quadruplicáveis, oferecem disponibilidades para atender necessidades até futuro remoto.

A maior parte da área coberta estará em dois subsolos. No bloco vertical será instalado um hotel, com 128 apartamentos, distribuídos do segundo ao nono andar. Nos pavimentos seguintes, até o décimo quinto, ficarão a administração, os serviços de meteorologia, instalações de controle de voo. No décimo sexto andar, funcionará um planetário.

No primeiro pavimento do subsolo se processará a utilização de todos os serviços, formando dois ambientes: o primeiro, de serviços de recepção do hotel, com jardins, piscina, restaurante, para os passageiros em trânsito, e o segundo, de bagagem, estacionamento e preparo de aviões.

O segundo pavimento subsolo abrigará o estacionamento de passageiros, com acesso horizontal, pelas rotativas, pavimentadas, elevação de 4.500 m, e vertical, pelos elevadores e correias rolantes que se conectarão com a superfície sob a marquise-piloto ou sob a área direta dos aviões. Este sistema descentraliza o movimento de passageiros e suas bagagens, distribuindo-as ao longo da estação, dividida em seis subaerportos, cada um com área de 5.000 m², com capacidade individual para movimento de 6 a 11 aeronaves comerciais. Dispõe também de facilidades para estacionamento, halls de recepção, instalações para polícia e alfândega.

Com a construção do aeroporto em projeto, o Brasil continuará a ser um dos países líderes na aviação comercial.

OBJETOS ENCONTRADOS
As autoridades encontraram em poder do morto, 20 cruzeiros, um lenço e uma chave de abridor. Próximo ao mesmo, estava uma garrafa de aguardente, numa caixa de presente, do tamanho de uma de sapato. A rigidez cadavérica já era acentuada, presumindo o tenente Ribeiro ter sido o desconhecido eliminado por uma madrugada, às primeiras horas.

Cadáveres...
(Conclusão da 1.ª Página)
quanto que Almir jazia no chão, tendo ao lado uma garrafa que continha ainda pequena quantidade de veneno que lhes causou a morte.

Segundo levantamentos realizados por peritos da Polícia Técnica, Almir Nelson e Maria Mariana possivelmente haviam pido termo à vida, em obediência a um pacto de morte, provavelmente na última terça-feira.

COMO NOS BONS TEMPOS
(Conclusão da 1.ª Página)
quanto que Almir jazia no chão, tendo ao lado uma garrafa que continha ainda pequena quantidade de veneno que lhes causou a morte.

Segundo levantamentos realizados por peritos da Polícia Técnica, Almir Nelson e Maria Mariana possivelmente haviam pido termo à vida, em obediência a um pacto de morte, provavelmente na última terça-feira.

COMO NOS BONS TEMPOS
(Conclusão da 1.ª Página)
quanto que Almir jazia no chão, tendo ao lado uma garrafa que continha ainda pequena quantidade de veneno que lhes causou a morte.

Segundo levantamentos realizados por peritos da Polícia Técnica, Almir Nelson e Maria Mariana possivelmente haviam pido termo à vida, em obediência a um pacto de morte, provavelmente na última terça-feira.

COMO NOS BONS TEMPOS
(Conclusão da 1.ª Página)
quanto que Almir jazia no chão, tendo ao lado uma garrafa que continha ainda pequena quantidade de veneno que lhes causou a morte.

Segundo levantamentos realizados por peritos da Polícia Técnica, Almir Nelson e Maria Mariana possivelmente haviam pido termo à vida, em obediência a um pacto de morte, provavelmente na última terça-feira.

COMO NOS BONS TEMPOS
(Conclusão da 1.ª Página)
quanto que Almir jazia no chão, tendo ao lado uma garrafa que continha ainda pequena quantidade de veneno que lhes causou a morte.

Segundo levantamentos realizados por peritos da Polícia Técnica, Almir Nelson e Maria Mariana possivelmente haviam pido termo à vida, em obediência a um pacto de morte, provavelmente na última terça-feira.

COMO NOS BONS TEMPOS
(Conclusão da 1.ª Página)
quanto que Almir jazia no chão, tendo ao lado uma garrafa que continha ainda pequena quantidade de veneno que lhes causou a morte.

Segundo levantamentos realizados por peritos da Polícia Técnica, Almir Nelson e Maria Mariana possivelmente haviam pido termo à vida, em obediência a um pacto de morte, provavelmente na última terça-feira.

dos pela movimentação vertical. Ligando as pistas de pouso e decolagem com o pátio, serão construídas 8 pistas de rolamento e outras 15 pequenas ligações, destinadas ao trânsito de aviões para os pátios de pernoite. Aproximadamente 128 aviões poderão ficar localizados nos pátios, desativados em ordem decrescente de peso. Os hangares de manutenção, em blocos de 4, facilmente quadruplicáveis, oferecem disponibilidades para atender necessidades até futuro remoto.

A maior parte da área coberta estará em dois subsolos. No bloco vertical será instalado um hotel, com 128 apartamentos, distribuídos do segundo ao nono andar. Nos pavimentos seguintes, até o décimo quinto, ficarão a administração, os serviços de meteorologia, instalações de controle de voo. No décimo sexto andar, funcionará um planetário.

No primeiro pavimento do subsolo se processará a utilização de todos os serviços, formando dois ambientes: o primeiro, de serviços de recepção do hotel, com jardins, piscina, restaurante, para os passageiros em trânsito, e o segundo, de bagagem, estacionamento e preparo de aviões.

O segundo pavimento subsolo abrigará o estacionamento de passageiros, com acesso horizontal, pelas rotativas, pavimentadas, elevação de 4.500 m, e vertical, pelos elevadores e correias rolantes que se conectarão com a superfície sob a marquise-piloto ou sob a área direta dos aviões. Este sistema descentraliza o movimento de passageiros e suas bagagens, distribuindo-as ao longo da estação, dividida em seis subaerportos, cada um com área de 5.000 m², com capacidade individual para movimento de 6 a 11 aeronaves comerciais. Dispõe também de facilidades para estacionamento, halls de recepção, instalações para polícia e alfândega.

Com a construção do aeroporto em projeto, o Brasil continuará a ser um dos países líderes na aviação comercial.

OBJETOS ENCONTRADOS
As autoridades encontraram em poder do morto, 20 cruzeiros, um lenço e uma chave de abridor. Próximo ao mesmo, estava uma garrafa de aguardente, numa caixa de presente, do tamanho de uma de sapato. A rigidez cadavérica já era acentuada, presumindo o tenente Ribeiro ter sido o desconhecido eliminado por uma madrugada, às primeiras horas.

Cadáveres...
(Conclusão da 1.ª Página)
quanto que Almir jazia no chão, tendo ao lado uma garrafa que continha ainda pequena quantidade de veneno que lhes causou a morte.

Segundo levantamentos realizados por peritos da Polícia Técnica, Almir Nelson e Maria Mariana possivelmente haviam pido termo à vida, em obediência a um pacto de morte, provavelmente na última terça-feira.

COMO NOS BONS TEMPOS
(Conclusão da 1.ª Página)
quanto que Almir jazia no chão, tendo ao lado uma garrafa que continha ainda pequena quantidade de veneno que lhes causou a morte.

Segundo levantamentos realizados por peritos da Polícia Técnica, Almir Nelson e Maria Mariana possivelmente haviam pido termo à vida, em obediência a um pacto de morte, provavelmente na última terça-feira.

COMO NOS BONS TEMPOS
(Conclusão da 1.ª Página)
quanto que Almir jazia no chão, tendo ao lado uma garrafa que continha ainda pequena quantidade de veneno que lhes causou a morte.

Segundo levantamentos realizados por peritos da Polícia Técnica, Almir Nelson e Maria Mariana possivelmente haviam pido termo à vida, em obediência a um pacto de morte, provavelmente na última terça-feira.

COMO NOS BONS TEMPOS
(Conclusão da 1.ª Página)
quanto que Almir jazia no chão, tendo ao lado uma garrafa que continha ainda pequena quantidade de veneno que lhes causou a morte.

Segundo levantamentos realizados por peritos da Polícia Técnica, Almir Nelson e Maria Mariana possivelmente haviam pido termo à vida, em obediência a um pacto de morte, provavelmente na última terça-feira.

COMO NOS BONS TEMPOS
(Conclusão da 1.ª Página)
quanto que Almir jazia no chão, tendo ao lado uma garrafa que continha ainda pequena quantidade de veneno que lhes causou a morte.

Segundo levantamentos realizados por peritos da Polícia Técnica, Almir Nelson e Maria Mariana possivelmente haviam pido termo à vida, em obediência a um pacto de morte, provavelmente na última terça-feira.

COMO NOS BONS TEMPOS
(Conclusão da 1.ª Página)
quanto que Almir jazia no chão, tendo ao lado uma garrafa que continha ainda pequena quantidade de veneno que lhes causou a morte.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

e estamos conversados!



A Assembleia Legislativa da Guanabara (Filial) terá, dentro em breve, de "desocupar o bico". Isto é, apanhar rumo. A Câmara dos Deputados negou a cessão definitiva do prédio. Por sua vez, procurando fazer uma "fofoca", querendo jogar contra os vereadores os ilustres membros do Tribunal de Justiça, o deputado não-sei-de-que, Fidélio dos Santos Amaral Neto, sugere a entrega da antiga "Galoia de Ouro" a esse Tribunal. Pretendiam estacionar no Palácio Tiradentes.

Agora, diante da negativa da Câmara dos Deputados, ficam os ex-constituintes lacerdentes, lacerdofios e adjacências, sob a ameaça do "ponham-se na rua", por imposição da medida votada, em Brasília, pela maioria dos deputados federais que, por sua vez, desejam manter uma sucursal na Guanabara.

Há dias, desovando um discurso na filial da ex-Câmara dos Vereadores, Raul Brunini, com a sua linguagem onomatopáica, apresentou três soluções para o "ralho" que eles mesmos criaram. Entre corcovos e orneios de censura no Presidente Jânio Quadros e à Câmara dos Deputados, expeliu Brunini:

"Estou dando minha impressão como deputado, cujas dúvidas foram confirmadas, com a atitude da Câmara Federal, de não ceder o Palácio Tiradentes à Assembleia em qualquer situação, tanto definitiva, como temporária. Aliás, o Estado da Guanabara, sr. presidente, é "muito generoso". O Congresso já não funciona no Rio de Janeiro, mas conserva uma dependência aqui no Estado: a Presidência da República está na nova capital, mas mantém aqui, o Palácio das Laranjeiras à sua disposição. O Palácio do Catete que era a sede do Governo foi transformado em museu. Tenho a impressão de que não está havendo, por parte do Governo Federal, respeito à autonomia do Estado da Guanabara".

Ora sebo, senhores! Mais adiante, o deputado ude-nista desova o recôndito de suas soluções para o "ralho", uma das quais, a mais lógica e exequível, quando, numa fração de segundo, conseguiu raciocinar:

"Acredito, sr. presidente, que à Assembleia só restem três caminhos: o primeiro, a construção da sua sede própria, pois, atualmente, as dependências que poderiam ser utilizadas pela Assembleia, já não correspondem às necessidades e creio que uma construção moderna, mais funcional, seria o caminho mais acertado. O segundo caminho é voltar à Assembleia a ocupar a sede da antiga Câmara dos Vereadores, que tem instalações apropriadas e poderia perfeitamente ser a sede da Assembleia Legislativa; o terceiro caminho, sr. presidente, seria a ocupação de um próprio do Estado, ou então a permuta de um próprio federal por um próprio estadual que, depois de adaptado, pudesse servir como sede da nossa Assembleia".

Como vêm os leitores, a primeira sugestão é um primor de burrice. Onde buscar o dinheiro — Lacerda diz que não há — para construir uma outra "Galoia de Ouro"?

Na segunda sugestão, Brunini estava na forma humana e raciocinava, apresentando a solução certa. Na terceira, o subconsciente o traía, e, já semi-humano, pensou em permuta.

Positivamente, estão sendo precipitados os ex-constituintes. Aguardem um pouco mais. A Lei Sant'ago Dantas será julgada. Aqui e em Brasília. A Justiça está muitos furos acima dos orneios de Brunini, dos ladrões de Amaral Neto, dos silvos de Sandra, dos ulvos de Lopo e do granar do Corvo.

Até a decisão da Justiça, cujos membros não são amados, sarnis e micémos, não se bruninizam e que não se medem por adautos, disponham os ex-constituintes do auditório da ex-Câmara dos Vereadores. Com direito à água gelada e cafézinho.

...e estamos conversados!

Atenção Corretores de Imóveis

LUTA DEMOCRÁTICA, tôdas as quarta-feiras, a partir do dia 28 do corrente, porá à disposição do mercado de imóveis, com preços especiais, uma SEÇÃO IMOBILIÁRIA. Solicite a visita de um corretor autorizado pelo fone 23-2699

MOVIMENTO SINDICAL

II Convenção dos Trabalhadores Fluminenses

Será em Campos e discutirá temas de alto interesse da classe — Telegrafistas no DNT, quarta-feira — Arrumadores x APRJ — Assembleia dos cabeceiras de feira

Nos dias 15, 16, 17 e 18 de junho, na cidade de Campos, os trabalhadores de tôdas as categorias profissionais estarão reunidos em sua II Convenção Sindical, que pelos assuntos a serem debatidos promete alcançar grande repercussão. Entre outros, a ação contra a carestia de vida, o direito de greve, obrigatoriedade dos contratos coletivos, reforma agrária e liberdades democráticas.

TELEGRAFISTAS NO DNT
Quarta-feira, reiniciará-se o entendimento entre telegrafistas e representantes das empresas, no DNT, para solucionar o problema do aumento salarial da classe.

ARRUMADORES X APRJ
Com o seu parecer sobre a convenção firmada entre

os arrumadores e o APRJ, o ministro do Trabalho enviou ao seu colega da pasta de Viação e Obras Públicas as seguintes sugestões: fixação da data de vigência em um de janeiro; aumento salarial na base de 35 por cento; ficar o campo operacional dos arrumadores sujeito aos termos da convenção assinada em 27 de janeiro último.

ASSEMBLEIA DOS CABECEIRAS-DE-FEIRA
A Associação dos Vendedores em Cabeceiras de Feira

ra realizará grande Assembleia na Rua Mariz de Barros, 65, amanhã, às 18 horas, para a classe tomar medidas contra os gemidos praticados pelas autoridades do Departamento de Abastecimento, cercados de legítimos direitos desta sacrificada classe, procurando por todos os meios sua extinção.

Veteranos de Copacabana — Jantar de confraternização
Os componentes do Posto III já programaram o 10º Jantar de Confraternização dos Amigos Veteranos de Copacabana.

O ágape terá lugar na Churrascaria Guanabara, Av. Copacabana, número 73, no dia 10 deste mês, às 20 horas. Concluímos com a grata presença a esse convivio fraternal o que bem traduzirá nosso lema: "Recordar é Viver".

Fazem parte da Comissão promotora, os seguintes veteranos: José da Cunha Lyra; Jorge Gabriel de Moraes; José Meirelles Mariath; Justino Nogueira de Sá; Lauro Andrade do Vale; José Pontes Vieira; Eloy Franqueira Soares; Antônio Tanus Atem; Belmiro de Souza Sobrinho; Geraldo Cardal; Leopoldo Leal Borges; Alípio Augusto Afonso e José Ferreira.

ITABORAÍ — TERRENO

Vende-se terreno — 600 m2. — 5 minutos Amarel Peixoto. — Cr\$ 50 mil cruzeiros à vista — Tratar Tel.: 23-3970, com Edson.

LOTEAMENTO JARDIM LEAL

Vende-se magníficos lotes em Gramacho com água, luz, melo-flores e arborização. Pagamento em 50 prestações sem juros. Corretores no local, final da Rua Aracá, condução dentro do loteamento nos lotes 8 e 9. Acellem-se corretores idôneos — Tratar na Avenida Graça Aranha, 174, 18º andar.

RÁDIO DE PILHA PARADO?

TRANSISTEL, conserta com garantia em 24 horas — Jogo de pilhas grátis. — Especialista em TELEFAR. — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 47-8684.

Bruzzi Mendonça ADVOGADO

Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1802 - Tel.: 23-4756.

Iniciados os trabalhos para o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Tcheco-Eslováquia

EQUIPAMENTOS PARA AS USINAS HIDRO E TERMOELÉTRICAS — RELATÓRIO FINAL COMPLETO E PRECISO PARA FACILITAR O AJUSTE

Realizou-se, ontem, no Ministério da Indústria e do Comércio, a instalação e primeira reunião do Grupo de Trabalho organizado para tratar do intercâmbio comercial entre nosso país e a Tcheco-Eslováquia.

Segundo declarações do sr. Emílio Dias Filho, diretor-geral do Departamento Nacional da Indústria e do Comércio, as bases serão apresentadas no decorrer dos trabalhos, a fim de que o relatório final seja o mais preciso e completo possível para facilitar o ajuste. Acrescentou que, de acordo com a orientação fornecida pela Presidência da República,

blica, os negócios dependem do "dossier" apresentado pelas autoridades tchecas sobre o que pretendem vender ao Brasil. Devemos comprar equipamentos para as usinas hidroelétricas de Fumil, no Estado do Rio de Janeiro; Cachoeira Douada, em Goiás; Ibitinga, em São Paulo; Capivari, e Cachoeira, no Paraná; e,

Passo Fundo, no Rio Grande do Sul; e ainda, para uma usina termoeletrônica, a ser construída no Estado da Guanabara. Além disso, está prevista a compra de geradores diesel, máquinas e equipamentos para a SUDENE, tratores agrícolas e outros implementos. Quanto ao material brasileiro a ser fornecido, sua relação depende ainda de estudos a serem efetuados.

A instalação dos trabalhos foi presidida pelo sr. Emílio Dias Filho e contou ainda com a presença dos srs. Geraldo Rocha Sobrinho, assessor; Benedito Dutra, da Central Elétrica de Furnas; Paulo de Almeida, de Agricultura; José Maurício Lessa Spier, do Banco do Brasil; Américo Paranhos Bastos, do Instituto Brasileiro do Café; José Aragão Melo, da SUDENE; o conselheiro Haroldo Alimasy e o adido-comercial Otto Hlaváček, estes dois últimos da parte da representação tcheca.

TERRENOS ESTAÇÃO MIGUEL COUTO

Lotes planos c/luz elétrica e arborizados, em 100 metros s/juros. Tratar tel. 43-7270 ou 23-3875

CR\$ 600,00 MENSAL com ou SEM ENTRADA
DORMITÓRIOS E SALAS RUSTICAS OU MODERNAS
SATELITE MÓVEIS LTDA.
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM N.º 298 (junto à Rua Bela)
MOBILIARIA MEXICANA
TELEFONE: 33-1560 — RUA ESTACIO DE SA N.º 151

LOTES EM PIEDADE

COM CR\$ 30.000,00 DE ENTRADA E PRESTAÇÕES DE CR\$ 4.000,00

VER E TRATAR:

RUA JOAQUIM MARTINS, 513
(PRÓXIMO À RUA TORRES DE OLIVEIRA)

PARA AS NOIVAS DE MAIO

OFERTAS ESPECIAIS

TUDO MAIS FACIL!!!

AO ALCANCE DE TODOS TELEVISÕES

TV Consolete 21" 1961
A VISTA por apenas

49.990,

A menor entrada
Cr\$ 313,00 e

o restante

Até 32 meses

ou a menor

prestação

Cr\$ 2.361,00

Grátis uma antena

E TAMBÉM: Geladeiras — Máquinas de Costura — Ventiladores — Máquinas de Lavar — Liquidificadores — Ar Condicionado e tôdas as utilidades eletrodomésticas para maior conforto do seu lar

Vendemos e entregamos para o Estado do Rio

A CAÇULA

FACILITA O SEU CONFORTO

RUA BUENOS AIRES, 313

PRÓXIMO AO CAMPO DE SANTANA



CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery
EMPREGADO E CARTEIRA

MUITOS LEITORES acreditam que pelo fato de o indivíduo não ter carteira profissional, embora trabalhe durante anos para uma firma, não seja, por isso, empregado. Outros creem que tendo trabalhado, por exemplo, 3 anos para uma empresa e tenha anotado apenas três na carteira seja empregado apenas a partir da data da anotação. A regra é o empregador anotar a carteira profissional logo que se operar a admissão do trabalhador. Nem todos, porém, cumprem a lei. Al a razão dos dissídios, a greve.

Achamos por bem transcrever o acórdão que abaixo se lê: publicado no apêndice ao número 113 do Diário Oficial do Estado da Guanabara — Parte III — páginas 317 e 335.

A anotação na carteira profissional ou o registro na ficha do empregado, ainda que esta última traga assinatura do empregado, não fecha a porta à investigação regular. Como prova juris tantum vale até convencimento em contrário. A ficha de registro do empregado é um impresso com clareza a preencher. A assinatura do empregado nela aposta tem a certeza, por isso mesmo, condições informais, que não valeria como declaração de vontades.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos do recurso ordinário número 1137 — 1959-58, sendo recorrente A. T. S. A. e recorrido J. R. de S. Tratase de ação para haver o pagamento de indenização, férias em dobro e proporcionais e saldo de salário, além da retificação da data de admissão. A MM. Sa. Junta de Conciliação e Julgamento desta capital julgou procedente a ação. Informada, recorre a ré, opugnando a doutrina Procuradoria pelo improvido do recurso.

VOTO

"Toda a dúvida gira em torno da data da admissão do autor. Diz ele que começou a trabalhar a primeira de agosto de 1957. Admite a ré que o autor já trabalhava antes, mas como vendedor autônomo, a base de comissão. A prova dos autos, contudo, deixa a evidência que o autor, desde agosto de 1956, trabalhava para a ré como vendedor, a base de comissão, recebendo salário acima do mínimo legal. A pericia realizada nesse sentido é de claraza solar, apontando o laudo, parvula por parcela recebida pelo autor, mais ou menos, desde setembro de 1956. A ré se limita a apontar o autor como vendedor autônomo no período de primeiro de agosto de 1956 a primeiro de setembro de 1957, sem produzir qualquer prova nesse terreno. Mera alegação. Não importa a anotação feita pela ré na carteira profissional e na ficha de registro do empregado. Tais anotações valem como prova juris tantum, até convencimento em contrário. No caso dos autos não encontramos eco na prova. Quanto à indenização, não opôs dúvida a ré, exceto em relação ao seu quantum, mesmo porque deu

aviso prévio ao autor. A ré se insurgiu com referência à parte da sentença que a condenou ao pagamento do aviso prévio, que seria culpa petita, por não ter sido a inicial. O fato, todavia, é que o aviso prévio foi dado ao autor por escrito e o autor se recusa na inicial como salários retidos. Realmente, aviso prévio nada mais é que salário. A sentença se refere aos salários do período do aviso prévio, tanto que acrescenta que a ré não comprovou que o autor não tivesse cumprido integralmente o aviso prévio. Em relação ao período de trabalho de 1 de agosto de 1956 a 31 de janeiro de 1959 é menor que duzentos e maior que cento e cinquenta dias, sendo de sete dias e não de quinze dias as férias proporcionais devidas. Dou assim provimento, em parte, ao recurso para reduzir de quinze para sete dias as férias proporcionais. Acordam os desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, por unanimidade, em parte, o provimento, em parte, ao recurso, para dar a indenização de férias de 15 para 7 dias.

Ilho de Janeiro 7 de março de 1960. Desembargador José José Salgado, 1º. Desembargador da presidência. — Desembargador João Elias Carvalho de Fátima, relator.

Client: João Carlos Barroso, procurador adjunto substituto.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAS GRATUITAS — Rua da Quitanda, 30, 5º andar, sala 111, Rio de Janeiro. Expediente: de segunda a sexta-feira, das 17 às 19 horas. As cartas devem indicar os nomes da jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que referem ao seu contrato de trabalho.

Leopoldina dará escoamento à produção da Refinaria Duque de Caxias

A fim de transportar os produtos derivados do petróleo, que produzirá a nova Refinaria Duque de Caxias, prestes a ser inaugurada, a Estrada de Ferro Leopoldina, está empreendendo estudos para a construção de uma linha em bitola mista (Campos Elísiacos—Anápolis), ligando aquela refinaria à Linha Auxiliar da Central do Brasil, possibilitando assim um encurtamento de 10 quilômetros no projeto anterior que incluía a ligação Gramacho-Prata. Economicamente o novo traçado será mais vantajoso, dado o menor número de desapropriação a serem realizadas. Se houver recursos suficientes, a nova ligação poderá estar concluída na mesma época em que for inaugurada a Refinaria Duque de Caxias.

COMEÇARAM OS PREÇOS BAIXOS

Venha agora mesmo, à TELE-RIO, e veja. Toda mercadoria nova, com certificado de garantia. (Entrega em 48 horas)



Máquina de costura com 5 gavetas, Philips, Crosley, Vigorelli, Leonam, etc., à vista, desde Cr\$ 9.500,00, ou Cr\$ 695,00 mensais, SEM ENTRADA



Fogões, com 2 botijões carregados e instalação, à vista desde Cr\$ 12.950,00, ou Cr\$ 785,00 mensais, sem entrada.

Tele-Rio

CENTRO: RUA GONÇALVES LEDO, 66 RUA BUENOS AIRES, 309

COPACABANA: RUA SANTA CLARA, 26-A (Aberta até 22.30 horas)

MADUREIRA: RUA CAPVALHO DE SOUSA, 263

CAMPO GRANDE: RUA FERREIRA BORGES, 8 (Em frente à estação)

VENDEM-SE CASAS

Com sala — dois quartos — banheiro — cozinha
ENTREGA EM 30 DIAS

Condições: FINANCIADAS EM 105 MESES cinco prestações mensais de Cr\$ 10.000,00 e cem prestações mensais de Cr\$ 5.000,00

SEM ENTRADA

Tratar na Rua México, 119 — Grupo 1009 — 10.º andar

MADUREIRA

(EXCELENTE LOTES DE TERRENOS)

Prontos para construir, planos e urbanizados: Água, luz e esgoto — 5 minutos a pé do Centro Comercial. — Apenas 17 lotes — local privilegiado, todo murado. — SINAL: Cr\$ 20.000,00, pequena parte facilitada e os restantes 75% financiados em 8 anos. — Ver e tratar à RUA JOÃO VICENTE, N.º 377

Móveis e Televisores

500,00 e 1.000,00 de entrada respectivamente

VENDAS A PRAZO PELA TABELA À VISTA

Dormitório Rústico	Cr\$ 500,00 de entrada
Dormitório Francês Branco	Cr\$ 500,00 de entrada
Sala Francesa	Cr\$ 500,00 de entrada
Sofá-Cama	Cr\$ 500,00 de entrada

As mensalidades de acordo com o seu orçamento

LIQUIDIFICADORES - GELADEIRAS ETC.

Mobiliaria Novolar Ltda.

Av. Mons. Félix, n.º 532-A - Estação de Irajá

(Ponto final do loteação Praça 15—Irajá)

CASIMIRAS



TROPICAIS

HUDDERSFIELD S. A.

Casimiras - Linhos - Tropicais

RIO DE JANEIRO:
Rua Uruguaniana, 128
Rua dos Andradas, 58
Av. Maj. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SAO PAULO
GOIANIA

BAUR
PORTO ALEGRE
VITORIA
RIBEIRAO PRETO
LONDRINA
RECIFE

Para as festas juninas...
É o **QUARTETO DO BARULHO!**
GARIBALDI-GARIBALDINA
VASCO DA GAMA-BLACK SÃO JORGE



EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO
EXISTE SEMPRE OS PRODUTOS DA
CERVEJARIA ORIENTE
Peça pelos telefones:
48-1860-34-6410
Entrega a domicílio
ACEITAM-SE
RUA MAXWELL, 66 • VENDEDORES

O aniversário do iniciador de Rearmamento Moral

Dr. Frank N. D. Buchanan, iniciador do Rearmamento Moral, hoje, celebra o seu 83.º aniversário. Ache-se com ele na Conferência Mundial em Caux, na Suíça, 1.200 delegados de



Dr. Frank

todos os continentes, incluindo 110 da América Latina, que chegaram ontem em Genebra por um jato especial da Panair do Brasil S. A.

Representando o Brasil, estão o marechal Juarez Távora e senhora, general Pedro Ramalho e senhora, general Hugo Betten, e 31 portuários representando o sindicato da orla marítima, que apelam para as agências noticiosas enviarem para o Brasil o mesmo volume de notícias que enviam a outros países.

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante. Água quente e fria. Preço 33 de Outubro, 15 — DIQUE DE CAXIAS — E DO RIO

PRECISA-SE DE EMPREGADA

Preço de Fátima — Edifício Avalade — Junto ao Grupo Escolar — 11.º Andar — Ap. C-01.

COMEÇOU A FOGUEIRA TELEVISÕES

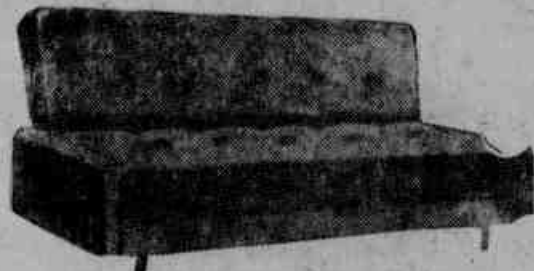
Admiral
Standard
Elétrica
Windsor
Invictus
Emerson
Cibral



ENTRADA 500,
2.000, MENSAIS
PELO PLANO PROGRESSIVO

À VISTA 52.950,
(Sem mais despesas)

E ganhe grátis uma mesa para T. V. no valor de Cr\$ 5.000,00, e uma antena



Mensais pelo plano progressivo
SOFÁ-CAMA Cr\$ 480,
Probel - Paraíso

ENTRADA Cr\$ 100,

GELADIRAS



G. E.
HOTPOINT
BERGOM
KELVINATOR
CLIMAX
GELOMATIC
e outras

ENTRADA

500,

MENSAIS
PELO PLANO PROGRESSIVO

À VISTA 33.950,
(Sem mais despesas)

DOREX RUA BUENOS AIRES, 287
CENTRO
RUA 13 DE MAIO, 75
NOVA IGUAÇU

Ameaçada de extinção a Guarda-Noturna

Atravessa séria crise financeira — Sociedades dos Amigos dos Bairros fazem um apelo ao governador

Reportagem de JOSÉ CAETANO DE ARAÚJO

Grave crise ameaça extinguir a Guarda-Noturna, que não dispõe de recursos orgânicos que permitam a manutenção dos seus utilitários serviços. O coronel Antônio Marques de Amorim, presidente da Guarda-Noturna, entrevistado pelos editores da LUTA DEMOCRÁTICA,

CA, informou a reportagem, que a crise que envolve a existência da AGNG é gravíssima, ameaçando sua extinção, se não contar com adesão de novos contribuintes e o auxílio dos poderes estaduais.

SOCIEDADES DOS AMIGOS DOS BAIRROS FAZEM APELO AO GOVERNADOR

As sociedades dos amigos dos bairros, reconhecendo os efetivos serviços prestados pela Guarda-Noturna, apelam, através desta reportagem, para o governador Carlos Lacerda enviar mensagem à Assembleia Legislativa a fim de legalizar a subvenção de oito milhões de cruzeiros destinada à referida instituição pública.

Outrossim, num movimento de espontânea solidariedade, uma comissão de diretores das sociedades dos amigos do Méier, amigos de Maria das Graças, Amigos de Cachambi, Amigos de Vila Isabel e Centro Pró-Melhoramentos Suburbanos 25 de Agosto, integrada pelos srs. coronel Lucas Guimarães, prof. Juvenal Santos, Gilberto Ribeiro da Fonseca, tenente João Batista Cabral, sra. Diná Cordeiro de Faria e este repórter, convocarão para a próxima segunda quinzena do corrente mês, na sede da Sociedade dos Amigos do Méier, uma Assembleia-Geral das sociedades dos amigos dos bairros, no sentido de promover intensa campanha popular para adesão em massa de novos contribuintes para a Guarda-Noturna guianabarna, objetivando manter a sobrevivência dessa prestigiosa agremiação de policiamento em defesa da segurança pública que já é quase uma utopia.

A Guarda-Noturna na sua

ronda pelos bairros da Guanabara, está desaparecendo paulatina e progressivamente. A falta de interesse dos poderes públicos e a crescente diminuição de seus associados, motivam o declínio dos seus serviços de vigilância. E a crise já começa a sentir falta do apito suave e rápido de rondante noturno de outros tempos. Os assaltos às residências e aos transportes públicos desprotegidos aumentam em índice espantoso. PAGAMENTO EM ATRASO E EXTINÇÃO DE INSPETORES

Pela crescente incidência na arrecadação das mensalidades dos associados, a Associação da Guarda-Noturna há mais de dois

meses está em atraso com o pagamento dos seus servidores, que na maioria são chefes de família que vivem exclusivamente daquele salário.

Outro fato de gravidade é a extinção de várias inspetorias e diminuição de guardas, em decorrência do atual salarínimo e o déficit nas arrecadações das contribuições, que apesar de tel, cobrem as indispensáveis necessidades do desmpeço.

O efetivo normal da Guarda-Noturna era de 1.500 homens, atualmente em face da crise financeira que atravessa e de 300 homens, numa perda de quase cinquenta por cento.

A Câmara Júnior vai socorrer o Banco de Sangue

A Câmara Júnior do Rio de Janeiro em colaboração com o Instituto de Hematologia lançará nos próximos dias sua sexta campanha de coleta de sangue em favor da população do Estado da Guanabara.

O Banco de Sangue luta com grandes dificuldades para dar

assistência a uma vasta rede de hospitais, bem como particularmente, apresentando sempre déficit regular a fazer face às necessidades reais de emergência.

LUTA DEMOCRÁTICA associou-se à campanha fazendo votos para que os componentes de sua organização deem sangue em favor do Instituto de Hematologia, o qual será coletado no próprio local de trabalho.

Duque de Caxias

Loja e galpão, alugam-se para qualquer ramo, à Av. Nilo Peçanha, 1.152. — Tratar no Rio à Rua Aquilino Cordeiro, 293, telefone 29-7128, com João

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças sexuais de homem
das 12 às 18 horas
Júlio do Rosário, 9

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

Ontem, sábado, o presidente do nosso sindicato esteve na Capitania dos Portos para presenciar a embarque de um comissário no navio «Mosqueiro», da Cia. de Navegação Neta.

Esclarecemos que esse navio é um dos quatro últimos construídos na Polónia em troca de café e cuja entrega ao Lide Hapslor e à Cia. Costeira foi defendida pela Federação Nacional dos Marítimos, quando da época secretário; no entanto, o sr. João Gusmão, senador, três a empresas nauticas e a última entregue à Cia. de Navegação Italiana.

Acotoca que a citada «Mosqueiro» é um navio de guerra, incorporado à frota da Costeira, e aliás (ex-Pirâmide), vendida à Cia. de Nav. Aliança. O «Mosqueiro» tem 34 tripulantes, com um 2º comissário, Circular nº 9.017/60 do senado, autorizando Alvaro da Costa, então diretor-geral de Portos e Costas, a qual determinou e embarque, no mínimo, de um 3º comissário, na prática, e número de tripulantes for superior a 21 e de também no mínimo um 2º comissário, se superior a 31, conforme as cartões de lotação.

A Naveg. Aliança, por sua vez, pediu ao sindicato um 3º comissário para a mencionada «Mosqueiro», o mesmo fazendo a Cia. Martinelli para outras duas que estão chegando da Polónia e do mesmo tipo, ao passo que a Neta, por conseguinte, pediu, despojar, a «Mosqueiro» com apenas 19 tripulantes, para Santos, sem comissário, para meio, eletrista e outros membros que deveriam completar a guarnição.

As empresas que embarcam tripulantes estrangeiros e outros vícios como passageiros, incluindo, além, os sindicatos e as autoridades. Para evitar essas fraudes, seria suficiente regulamentar-se a lotação de embarques, com a homologação das embarcações, e, aliás, já foi sugerido pelo Sind. Nac. dos Comissários e ajudado D.P.C. pelo Of. Mar. de 25/5/60.

No caso dos enfermeiros, por exemplo, é um verdadeiro crime a sua ausência na lotação, pois obriga tripulantes leigos a substituí-los, levando, portanto, o chamado exercício ilegal da medicina.

Al está mais um fato concreto. O resto não é novidade, e sim com as autoridades competentes.

O GOVERNADOR CELSO PEÇANHA ASSOCIOU-SE AS HOMENAGENS DO CLUBE DOS PAPAGAIOS A H. MOSES

Niterói — O Governador do Estado do Rio, sr. Celso Peçanha, associou-se às homenagens, ontem prestadas pelo famoso Clube dos Papagaios, da Associação dos Rádio-Repórteres, ao sr. Herbert Moses, por motivo do trigesimo aniversário do seu gesto, à frente da Associação Brasileira de Imprensa.

PERSONALIDADES PRESENTES

Compareceram às homenagens a Herbert Moses, que foram realizadas na sede do Clube dos Papagaios, além do chefe do Governo fluminense, os srs. Manuel Barcelos, presidente da ABR; Martins Carlos, presidente da Associação Guanabara de Imprensa; Pedro de Assis, presidente do Sindicato dos Músicos; jornalista Maurício Valtman, diretor da Agência Fluminense de Informações do Governo do Estado do Rio; Hamilton Froes, presidente do Sindicato dos Radialistas; Luis Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Delorge Caminha, presidente do Sindicato dos Artistas e Alberto Lima, presi-

dente do Sindicato dos Reporters Fotográficos. Em nome do rádio-repórter saudou o sr. Herbert Moses, o presidente da Associação dos Rádio-Repórteres, sr. Ari Vizen.

As homenagens ao presidente da ABI foram transmitidas pela Tv-Tupi — Canal 6, em colaboração com as estações de tv de Minas e São Paulo, comandadas por Carlos Palm, o governador Celso Peçanha, como jornalista na ocasião, expressando o seu apreço pessoal por Herbert Moses, o lutador incansável da boa imprensa associando-se ainda às homenagens em nome do povo fluminense. Outros oradores enalteceram a figura do homenageado, que agradeceu emocionado em magnífico discurso, tantas demonstrações de simpatia e carinho. Na foto AFI, o governador e o homenageado.

VIAS URINARIAS APARELHO GERAL MASculino
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 1.º andar — das 14 às 18 h.
Dr. Pedro de Albuquerque

CALDEIREIROS MONTADORES DE ESTRUTURAS METÁLICAS CHAPEADORES-SERRALHEIROS

Verolme
ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

oferece excelente oportunidade a elementos que preencham satisfatoriamente as funções acima.

Os candidatos munidos de documentos deverão se apresentar à Rua Guilherme Maxwell, nº 318 — Bonsucesso (junto à Avenida Brasil).

NOTA: Exige-se prova de absoluta capacidade profissional.

A ansiosa expectativa do primeiro gole...
torna irresistível
o seu **Brahma Chopp**



Quando você abre uma garrafa de Brahma Chopp e dá liberdade aos seus riquíssimos elementos... forma-se logo uma espuma borbulhante que toma conta do seu copo e se transforma numa cristalina e aromática cerveja... que você começa a "saborear" antes mesmo de prová-la! E após um bom gole... que sensação de bem-estar... que inigualável qualidade!

BRAHMA Chopp

tem o aroma do melhor lúpulo
tem a pureza do melhor fermento
tem o sabor do melhor malte

NÃO PERCA! "Irradiações" e partituras "Brahma" pelo rádio. NAC-DNAL, Alameda e Alameda "Rio-Visa King Preter" pelo 7.º Rio, Canal 14, domingo, às 10.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

(UMBANDA — ESPIRITISMO — ESOTERISMO — TEOSOFIA — REENCARNACIONISMO)

.....

Gepeto, Judy e Avalon, nossa acumulada para hoje

Quick Chance tem condições para vencer a segunda etapa

INDICAÇÕES

Gepeto — Borealis — Ilmani
Judy — Isolde — Dode
Babão — Brigitte — Arponero
Alca — Negélia — Guerilla
Quick Chance — Atramo — Althéa
Avalon — Galbion — Tuchaua
Orissanga — Xininha — Cumparsa
Lucky Luciano — Brâmane — Ballaric
Maba — Zamboa — Frigia
Firstrate — Cardan — Anália

NÃO VEM ESCOLHENDO RAIA O FILHO DE NORMANTON — ÓTIMO APRONTO — DUELO COM ATRAMO — ESPERANÇAS EM ALTHÉA

Pela primeira vez será disputado aqui na Gávea, hoje, o Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, carreira principal na reunião e que marca o cumprimento da segunda etapa da triplíce-corôa, este ano de caráter regional e que tem um candidato disposto a enfrentar com êxito o tiro severo de 2.400 metros. Quick Chance, o excelente filho de Normanton em La Vestal, não pode ter negada a sua condição de figura maior na competição.

Sempre melhor de forma e com a vantagem de não ter quem corra à sua frente, Quick Chance, mesmo numa cancha leve, terreno onde será disputada a carreira de hoje, é o dono aparente da carreira. Mas não é pequeno o número dos que temem pela presença do Atramo e o consideram grande ameaça às pretensões do pensionista de Jorge Morgado. Seus recelos fundam-se na boa forma igualmente ostentada por Atramo, além da lembrança

daquela corrida em que o Quick Chance, atuando em sua pista (pesada), com dificuldade logrou impor diferença mínima ao filho de Swallow Tail, que tem o seu rendimento sabidamente baixado na cancha pesada.

QUALQUER RAIA

Em nossa convicção, todavia, tanto Quick Chance, quanto Atramo, estão em condições de vitória no compromisso de hoje, embora nossa simpatia esteja enclausurada ao real candidato à triplíce-corôa. Em terrenos contrários, ambos aca-

bam de registrar esplêndidas atuações, daí não ser difícil concluir-se que atravessam forma exuberante, fase em que um animal não escolhe pista.

O PERCURSO

Conquanto a muitos pareça fácil uma análise do percurso, face aos excepcionais dotes de velocidade do Quick Chance, cremos que ele, p. lo menos na fase inicial, adversário bastante enojado na figura de Flat Foot, animal de quem esperamos habilidade aqui na Gávea, posto que, em Cidade Jardim é outro cavalo esse filho de Pewter Platter. Lutando contra um adversário também ligeiro, é bem possível que Luis Díaz, piloto de Quick Chance, guarde sua montaria num segundo lugar viçante, sem tentar liquidar o Flat Foot, numa luta que seria ingloria e sem proveito para o beneficiário. Dessa forma, até a milha é bem possível que acompanhamos o "traino" do Flat Foot, dessa parte em diante passando o domínio das ações ao Quick Chance, que buscará fugir para o espelho, guardando-se do final de Atramo, e quem sabe, também de Althéa, água que melhorou bastante e é levada com justas esperanças pelo stud Paul Machado, seu titular. Althéa, foi nessa pressuposta técnica, que, antecorrendo, Quick Chance aprontou. Abordando o quilômetro, assimilará 62 e três milhas, num ritmo firme, constituindo-se no melhor urumete para a seccional carreira de hoje na Gávea.

GALOPANDO

1.º PAREO — Carreira aparentemente fácil de comentar, essa que dará início à maratona de hoje na Gávea. O cavalo Gepeto e a indicação lógica na prova, sabido que a grama e sua pista predileta. Bom terceiro na areia, onde rende muito menos, dificilmente entregará a vitória nesses 1.400 metros. Clino, que largou fora de corrida na última, Urubi, bom segundo de então, Ilmani e Borealis, vão lutar pela dupla. Indicamos a 14, com Borealis ou Ilmani.

2.º PAREO — Judy é outro animal que prefere o tapete verde. Boa escoltante de Queen Ann, domingo último e na areia, Judy, hoje, aparece como provável ganhadora, embora deva correr tudo o que sabe, pois Isolde, que sofreu prejuízos na última corrida, e ainda Dode, prometem dar sério trabalho no percurso. Dode é a dupla de nossa preferência. Falam muito de Majore, que é bastante ligeira.

3.º PAREO — Brigitte ganhou na estréia e daí para cá melhorou bastante, voltando capacitada a registrar novo triunfo. Babão e Mehmet Ali, também aparecem com sérias pretensões na carreira, notadamente o primeiro, que vem cumprindo magníficas atuações, recentemente finalizando próximo ao líder Albeni. E Alexander, agora firme e em evolução, pode desfazer a má impressão deixada nas derradeiras exibições. Resumindo, apontamos Brigitte para terceiro, Babão para quarto, e Mehmet Ali para quinto.

4.º PAREO — Alca, Negélia e Unista, parecem-nos os melhores nomes nessa carreira, embora não possa ser desprezada aquela terceira colocação da Guerilla, obtida recentemente logo atrás de Althéa e Alânia, num estrêlo de milha e meia, é bem verdade, e que não poderá ter afetado o bom estado da filha de Guayuruy. Vamos considerar difícil o final entre Alca e Negélia, apontando Guerilla para terceiro, Babão para quarto, e Mehmet Ali para quinto.

5.º PAREO — Atramo rende mais na grama leve, Quick Chance, ao contrário, tem fama de melhor produtor no terreno pesado. No momento, porém, ambos não vem respeitando ranche, prova de que estão em forma soberba e devem figurar numa luta final pela vitória. E Althéa, embora em plano ligeiramente inferior aos dois citados, também promete, comparecer com destaque na carreira, sendo bastante viável o seu predomínio final, caso falhem os verdadeiros donos da carreira, Quick Chance-Atramo-Althéa, essa a nossa fórmula para o G. P. Cidade do Rio de Janeiro.

6.º PAREO — Avalon tem 98" para 1.500, num exercício que deixou excelente impressão. Tal fato, que revela as sensíveis melhoras colhidas pelo filho de Dragon Blanc, somado àquela segundo lugar para Quantum, deixa em posição de provável ganhador o punho de Fernão de Freitas. Não é barba, todavia, pois Galbion, Tuchaua e Balle, (este só na grama), prometem dar sério trabalho na carreira, agradando-nos a ordem enunciação para figurar no marcador final.

7.º PAREO — Na pista de grama é difícil qualquer prognóstico sobre o final dessa carreira. Xininha, agora voltando à turma onde sempre figura, tendo mesmo vitória na última exibição, Cumparsa, francamente do tapete verde, Destemido, Airways, Ogueari e Orissanga, nivelam-se em chance e qualquer delas poderá terminar pontando o lote. Orissanga e Xininha, eis a nossa dupla na carreira. Terceiro nome é Cumparsa.

8.º PAREO — Na areia essa carreira, onde Brâmane, o estreante Ballaric, Lucky Luciano e Beaulola, deverão proporcionar um bonito e duro final. Lucky Luciano, que na areia perdeu para 75 e três linhas, parece a força nesse terreno, embora muito respeitamos Brâmane, que melhorou após escalar Harmonieuse, recentemente. Ficamos com essa dupla, considerando bom terceiro o Ballaric, um filho de Maki, bem preparado.

9.º PAREO — Maba voltou de cura e após longo afastamento das pistas. Apanhou a turma bastante enfraquecida, mas sentiu a falta do necessário aquecimento, eis porque, depois de muito brigar nos primeiros metros, cedeu terreno e só no final voltou para misturar-se com as candidatas ao segundo posto, minando na quinta colocação, muito próxima, contudo, das que a precederam. Lucrando com o estrêlo, ficou na conta e leva a nossa indicação na corrida de hoje. Zambos, Frigia e Rimbleco, parecem os mais próximos rivais da nossa elite, valendo a ordem citada.

10.º PAREO — Hurlingham, Firstrate, Armendariz, este, mesmo na areia, Estácio, Estelo, Cardan e Anália, bastam para tornar sobremaneira difícil qualquer indicação sensata na carreira. Reduzindo ao máximo o lote dos animais que ao nosso ver estão com chance de vitória chegamos aos nomes citados, acreditando não fuja dos melhores a formação do placard final. Firstrate-Cardan-Anália, eis a nossa fórmula para a disputa de encerramento, que será à luz dos refletores.

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — às 15 horas — 1.100 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Gepeto, A. Barroso ... 9 56
- 2-2 Babão, J. G. Silva ... 10 56
- 3-3 Urubi, J. Silva ... 10 56
- 4-4 Rumboso, A. Ricardo ... 10 56
- 5-5 Shilling, J. Correia ... 10 56
- 6-6 Clino, A. Bolino ... 10 56
- 7-7 Quickstep, J. Rondon ... 10 56
- 8-8 Lord Whisky, D. Mor ... 10 56
- 9-9 Borealis, J. Marchant ... 10 56
- 10-10 Ilmani, M. Silva ... 10 56
- 11-11 Latim, F. Maia ... 10 56
- 12-12 Alceu, L. Lima ... 10 56

2.º PAREO — às 1.400 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Judy, A. Barroso ... 12 56
- 2-2 Sister, J. Correia ... 12 56
- 3-3 Jane Eyre, J. G. Silva ... 12 56
- 4-4 Isolde, J. Negrelo ... 12 56
- 5-5 Niguita, J. Portillo ... 12 56
- 6-6 Golea, J. Tinoco ... 12 56
- 7-7 Majore, D. Moreira ... 12 56
- 8-8 Russinha, J. Silva ... 12 56
- 9-9 Jafnia, H. Lima ... 12 56
- 10-10 Fly, A. Silva ... 12 56
- 11-11 Dode, C. R. Carvalho ... 12 56
- 12-12 Adria, A. Ricardo ... 12 56
- 13-13 Sagesso, F. Maia ... 12 56
- 14-14 Jaciaguê, B. Alves ... 12 56

3.º PAREO — às 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Babão, J. G. Silva ... 10 56
- 2-2 Mehmet Ali, J. Barr ... 10 56
- 3-3 Gola, n. corréa ... 12 56
- 4-4 Brigitte, M. Silva ... 10 56
- 5-5 Harmonieuse, n. corréa ... 10 56
- 6-6 Cochecho, D. Moreno ... 10 56
- 7-7 Belfort, P. Silva ... 11 56
- 8-8 Alexander, J. Silva ... 11 56
- 9-9 Borda, n. corréa ... 11 56
- 10-10 Arponero, A. Ricardo ... 11 56

4.º PAREO — às 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Brâmane, J. Marchant ... 11 56
- 2-2 Lage, J. G. Silva ... 11 56
- 3-3 Gallo, A. Bolino ... 11 56
- 4-4 Gusa, n. corréa ... 11 56
- 5-5 Ballaric, M. Silva ... 11 56
- 6-6 Bisarria, n. corréa ... 11 56
- 7-7 Risha, W. Andrade ... 11 56
- 8-8 Hedon, J. Marinho ... 11 56
- 9-9 Bansa, J. Silva ... 11 56
- 10-10 Baido, D. P. Silva ... 11 56
- 11-11 Clorito, n. corréa ... 11 56
- 12-12 Blanchette, n. corréa ... 11 56

5.º PAREO — às 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Brâmane, J. Marchant ... 11 56
- 2-2 Lage, J. G. Silva ... 11 56
- 3-3 Gallo, A. Bolino ... 11 56
- 4-4 Gusa, n. corréa ... 11 56
- 5-5 Ballaric, M. Silva ... 11 56
- 6-6 Bisarria, n. corréa ... 11 56
- 7-7 Risha, W. Andrade ... 11 56
- 8-8 Hedon, J. Marinho ... 11 56
- 9-9 Bansa, J. Silva ... 11 56
- 10-10 Baido, D. P. Silva ... 11 56
- 11-11 Clorito, n. corréa ... 11 56
- 12-12 Blanchette, n. corréa ... 11 56

6.º PAREO — às 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Brâmane, J. Marchant ... 11 56
- 2-2 Lage, J. G. Silva ... 11 56
- 3-3 Gallo, A. Bolino ... 11 56
- 4-4 Gusa, n. corréa ... 11 56
- 5-5 Ballaric, M. Silva ... 11 56
- 6-6 Bisarria, n. corréa ... 11 56
- 7-7 Risha, W. Andrade ... 11 56
- 8-8 Hedon, J. Marinho ... 11 56
- 9-9 Bansa, J. Silva ... 11 56
- 10-10 Baido, D. P. Silva ... 11 56
- 11-11 Clorito, n. corréa ... 11 56
- 12-12 Blanchette, n. corréa ... 11 56

7.º PAREO — às 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Brâmane, J. Marchant ... 11 56
- 2-2 Lage, J. G. Silva ... 11 56
- 3-3 Gallo, A. Bolino ... 11 56
- 4-4 Gusa, n. corréa ... 11 56
- 5-5 Ballaric, M. Silva ... 11 56
- 6-6 Bisarria, n. corréa ... 11 56
- 7-7 Risha, W. Andrade ... 11 56
- 8-8 Hedon, J. Marinho ... 11 56
- 9-9 Bansa, J. Silva ... 11 56
- 10-10 Baido, D. P. Silva ... 11 56
- 11-11 Clorito, n. corréa ... 11 56
- 12-12 Blanchette, n. corréa ... 11 56

8.º PAREO — às 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Brâmane, J. Marchant ... 11 56
- 2-2 Lage, J. G. Silva ... 11 56
- 3-3 Gallo, A. Bolino ... 11 56
- 4-4 Gusa, n. corréa ... 11 56
- 5-5 Ballaric, M. Silva ... 11 56
- 6-6 Bisarria, n. corréa ... 11 56
- 7-7 Risha, W. Andrade ... 11 56
- 8-8 Hedon, J. Marinho ... 11 56
- 9-9 Bansa, J. Silva ... 11 56
- 10-10 Baido, D. P. Silva ... 11 56
- 11-11 Clorito, n. corréa ... 11 56
- 12-12 Blanchette, n. corréa ... 11 56

9.º PAREO — às 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Brâmane, J. Marchant ... 11 56
- 2-2 Lage, J. G. Silva ... 11 56
- 3-3 Gallo, A. Bolino ... 11 56
- 4-4 Gusa, n. corréa ... 11 56
- 5-5 Ballaric, M. Silva ... 11 56
- 6-6 Bisarria, n. corréa ... 11 56
- 7-7 Risha, W. Andrade ... 11 56
- 8-8 Hedon, J. Marinho ... 11 56
- 9-9 Bansa, J. Silva ... 11 56
- 10-10 Baido, D. P. Silva ... 11 56
- 11-11 Clorito, n. corréa ... 11 56
- 12-12 Blanchette, n. corréa ... 11 56

10.º PAREO — às 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Brâmane, J. Marchant ... 11 56
- 2-2 Lage, J. G. Silva ... 11 56
- 3-3 Gallo, A. Bolino ... 11 56
- 4-4 Gusa, n. corréa ... 11 56
- 5-5 Ballaric, M. Silva ... 11 56
- 6-6 Bisarria, n. corréa ... 11 56
- 7-7 Risha, W. Andrade ... 11 56
- 8-8 Hedon, J. Marinho ... 11 56
- 9-9 Bansa, J. Silva ... 11 56
- 10-10 Baido, D. P. Silva ... 11 56
- 11-11 Clorito, n. corréa ... 11 56
- 12-12 Blanchette, n. corréa ... 11 56

11.º PAREO — às 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Brâmane, J. Marchant ... 11 56
- 2-2 Lage, J. G. Silva ... 11 56
- 3-3 Gallo, A. Bolino ... 11 56
- 4-4 Gusa, n. corréa ... 11 56
- 5-5 Ballaric, M. Silva ... 11 56
- 6-6 Bisarria, n. corréa ... 11 56
- 7-7 Risha, W. Andrade ... 11 56
- 8-8 Hedon, J. Marinho ... 11 56
- 9-9 Bansa, J. Silva ... 11 56
- 10-10 Baido, D. P. Silva ... 11 56
- 11-11 Clorito, n. corréa ... 11 56
- 12-12 Blanchette, n. corréa ... 11 56

9 Lagamar, A. Barroso ... 8 55

- 10-10 Silegia, P. Lima ... 2 53
- 11-11 La Habanera, A. Barroso ... 4 53
- 12-12 Tóres, A. Barroso ... 4 53
- 13-13 Tóres, A. Barroso ... 4 53
- 14-14 Tóres, A. Barroso ... 4 53
- 15-15 Tóres, A. Barroso ... 4 53
- 16-16 Tóres, A. Barroso ... 4 53
- 17-17 Tóres, A. Barroso ... 4 53
- 18-18 Tóres, A. Barroso ... 4 53
- 19-19 Tóres, A. Barroso ... 4 53
- 20-20 Tóres, A. Barroso ... 4 53

1500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Alca, M. Silva ... 8 53
- 2-2 Arnia, J. Ramos ... 8 53
- 3-3 Renida, A. Ricardo ... 7 56
- 4-4 Guerilla, J. Tinoco ... 8 56
- 5-5 Gravure, J. Marchant ... 11 56
- 6-6 Giant Star, J. Portil ... 4 56
- 7-7 Glad Girl, J. G. Silva ... 12 56
- 8-8 Otília, F. Maia ... 10 56
- 9-9 Queen Iselt, A. Hd. ... 1 56
- 10-10 Negélia, J. Baffica ... 9 56
- 11-11 Nahia, J. B. Goncal ... 2 56
- 12-12 Lady Champagne, J. Silva ... 5 56
- 13-13 Unista, P. Lima ... 13 56
- 14-14 Nagil, W. Andrade ... 5 56
- 15-15 Meridiana, J. Correia ... 3 56

1500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Xininha, A. Ricardo ... 2 55
- 2-2 Dudka, n. corréa ... 8 58
- 3-3 Campi, P. Lima ... 3 52
- 4-4 Agio, A. Bolino ... 11 60
- 5-5 Greidna, J. Santos ... 14 52
- 6-6 Cumparsa, M. Silva ... 15 52
- 7-7 Xilo, A. M. Caminha ... 15 52
- 8-8 Tiger, J. Lopes ... 1 54
- 9-9 Jungle Crier, A. O. Silva ... 17 52
- 10-10 Destemido, A. Azv. ... 18 52
- 11-11 Airways, R. Penido ... 7 58
- 12-12 Tio Primo, A. Barro ... 7 58
- 13-13 Lili, F. Conescho ... 16 52
- 14-14 Coral, A. M. Silva ... 10 52
- 15-15 Vovô Benedita, P. Go ... 50 50
- 16-16 Endabli, C. A. Souza ... 52 52
- 17-17 My Fair Lady, J. G. Silva ... 4 56
- 18-18 Queguiri, L. Santos ... 9 52
- 19-19 Firstrate, P. Lima ... 7 57
- 20-20 Parla, L. Santos ... 16 55
- 21-21 Marajan, C. Dias ... 8 53
- 22-22 Lictor, F. G. Silva ... 19 53
- 23-23 Armendariz, M. Silva ... 1 57
- 24-24 Estância, A. Hodes ... 4 51
- 25-25 Curriculum, J. Tin. ... 11 57
- 26-26 Margarita, A. Bolino ... 9 51
- 27-27 Lakbi, n. corréa ... 21 58
- 28-28 Imbuda, J. Quintan ... 6 58
- 29-29 Glenmore, A. Ricardo ... 22 57
- 30-30 Estelo, J. Silva ... 18 57
- 31-31 Zão, M. Lima ... 18 57
- 32-32 Intra, J. G. Silva ... 15 58
- 33-33 Otília, F. Maia ... 2 51
- 34-34 Icanã, A. Azevedo ... 12 58
- 35-35 Cardan, A. M. Cami ... 18 57
- 36-36 Proconal, n. corréa ... 10 57
- 37-37 Anália, D. Nito ... 5 51
- 38-38 Conciliacão, n. corréa ... 14 51
- 39-39 Minha Pretinha, F. Co ... 20 58
- 40-40 Kill, C. R. Carvalho ... 17 53

1500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Brâmane, J. Marchant ... 11 56
- 2-2 Lage, J. G. Silva ... 11 56
- 3-3 Gallo, A. Bolino ... 11 56
- 4-4 Gusa, n. corréa ... 11 56
- 5-5 Ballaric, M. Silva ... 11 56
- 6-6 Bisarria, n. corréa ... 11 56
- 7-7 Risha, W. Andrade ... 11 56
- 8-8 Hedon, J. Marinho ... 11 56
- 9-9 Bansa, J. Silva ... 11 56
- 10-10 Baido, D. P. Silva ... 11 56
- 11-11 Clorito, n. corréa ... 11 56
- 12-12 Blanchette, n. corréa ... 11 56

1500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Brâmane, J. Marchant ... 11 56
- 2-2 Lage, J. G. Silva ... 11 56
- 3-3 Gallo, A. Bolino ... 11 56
- 4-4 Gusa, n. corréa ... 11 56
- 5-5 Ballaric, M. Silva ... 11 56
- 6-6 Bisarria, n. corréa ... 11 56
- 7-7 Risha, W. Andrade ... 11 56
- 8-8 Hedon, J. Marinho ... 11 56
- 9-9 Bansa, J. Silva ... 11 56
- 10-10 Baido, D. P. Silva ... 11 56
- 11-11 Clorito, n. corréa ... 11 56
- 12-12 Blanchette, n. corréa ... 11 56

1500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Brâmane, J. Marchant ... 11 56
- 2-2 Lage, J. G. Silva ... 11 56
- 3-3 Gallo, A. Bolino ... 11 56
- 4-4 Gusa, n. corréa ... 11 56
- 5-5 Ballaric, M. Silva ... 11 56
- 6-6 Bisarria, n. corréa ... 11 56
- 7-7 Risha, W. Andrade ... 11 56
- 8-8 Hedon, J. Marinho ... 11 56
- 9-9 Bansa, J. Silva ... 11 56
- 10-10 Baido, D. P. Silva ... 11 56
- 11-11 Clorito, n. corréa ... 11 56
- 12-12 Blanchette, n. corréa ... 11 56

1500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Brâmane, J. Marchant ... 11 56
- 2-2 Lage, J. G. Silva ... 11 56
- 3-3 Gallo, A. Bolino ... 11 56
- 4-4 Gusa, n. corréa ... 11 56
- 5-5 Ballaric, M. Silva ... 11 56
- 6-6 Bisarria, n. corréa ... 11 56
- 7-7 Risha, W. Andrade ... 11 56
- 8-8 Hedon, J. Marinho ... 11 56
- 9-9 Bansa, J. Silva ... 11 56
- 10-10 Baido, D. P. Silva ... 11 56
- 11-11 Clorito, n. corréa ... 11 56
- 12-12 Blanchette, n. corréa ... 11 56

1500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Brâmane, J. Marchant ... 11 56
- 2-2 Lage, J. G. Silva ... 11 56
- 3-3 Gallo, A. Bolino ... 11 56
- 4-4 Gusa, n. corréa ... 11 56
- 5-5 Ballaric, M. Silva ... 11 56
- 6-6 Bisarria, n. corréa ... 11 56
- 7-7 Risha, W. Andrade ... 11 56
- 8-8 Hedon, J. Marinho ... 11 56
- 9-9 Bansa, J. Silva ... 11 56
- 10-10 Baido, D. P. Silva ... 11 56
- 11-11 Clorito, n. corréa ... 11 56
- 12-12 Blanchette, n. corréa ... 11 56

1500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Brâmane, J. Marchant ... 11 56
- 2-2 Lage, J. G. Silva ... 11 56
- 3-3 Gallo, A. Bolino ... 11 56
- 4-4 Gusa, n. corréa ... 11 56
- 5-5 Ballaric, M. Silva ... 11 56
- 6-6 Bisarria, n. corréa ... 11 56
- 7-7 Risha, W. Andrade ... 11 56
- 8-8 Hedon, J. Marinho ... 11 56
- 9-9 Bansa, J. Silva ... 11 56
- 10-10 Baido, D. P. Silva ... 11 56
- 11-11 Clorito, n. corréa ... 11 56
- 12-12 Blanchette, n. corréa ... 11 56

1500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Brâmane, J. Marchant ... 11 56
- 2-2 Lage, J. G. Silva ... 11 56
- 3-3 Gallo, A. Bolino ... 11 56
- 4-4 Gusa, n. corréa ... 11 56
- 5-5 Ballaric, M. Silva ... 11 56
- 6-6 Bisarria, n. corréa ... 11 56
- 7-7 Risha, W. Andrade ... 11 56
- 8-8 Hedon, J. Marinho ... 11 56
- 9-9 Bansa, J. Silva ... 11 56
- 10-10 Baido, D. P. Silva ... 11 56
- 11-11 Clorito, n. corréa ... 11 56
- 12-12 Blanchette, n. corréa ... 11 56

1500 metros — Cr\$ 100.000,00.

- 1-1 Brâmane, J. Marchant ... 11 56
- 2-2 Lage, J. G. Silva ... 11 56
- 3-3 Gallo, A. Bolino ... 11 56
- 4-4 Gusa, n. corréa ... 11 56
- 5-5 Ballaric, M. Silva ... 11 56
- 6-6 Bisarria, n. corréa ... 11 56
- 7-7 Risha, W. Andrade ... 11 56
- 8-8 Hedon, J. Marinho ... 11 56
- 9-9 Bansa, J. Silva ... 11 56
- 10-10 Baido, D. P. Silva ... 11 56
- 11-11 Clorito, n. corréa ... 11 56
- 12-12 Blanchette, n. corréa ... 11 56

1500 metros — Cr\$ 100.000,00.

Ainda o problema de renovação de valores

É um problema de real importância para o futebol brasileiro — Para o sucesso é necessário um trabalho de equipe — Ótimo o trabalho de renovação no América Futebol Clube — Pedro (Mucuca) deverá assinar terça-feira próxima — Também Osmar deverá ficar nos juvenis

Indiscutivelmente a tarefa de renovar valores para o futebol brasileiro é de real importância. Mas, para que haja sucesso total é necessário acima de tudo,

um trabalho decisivo e de equipe. Isoladamente acreditamos que não seria possível a nenhum dos nossos clubes colher bons resultados. É o assunto interessa

de perto ao futebol nacional, principalmente considerando-se que, no Chile, em 1962, sairemos para o bicampeonato do mundo.

ÓTIMO O TRABALHO DE RENOVAÇÃO NO AMÉRICA
O trabalho de renovação de valores que o América vem empreendendo com a

participação eficiente do antigo zagueiro Miguel Pimenta e, não resta dúvida, um excelente trabalho, porque vem requisitando bons valores que num futuro bem próximo poderão vestir a jaqueta rubra com pleno sucesso. Esse trabalho que vem sendo realizado em Campos Sales tem tido o pleno apoio de sua diretoria, a frente Gerson Coutinho, que diariamente dá a sua assistência ao departamento juvenil. O América, podemos acentuar sem medo de erro, será um dos grandes nos juvenis, porque possui um time de futuros ases como por exemplo: Jerri, Paqueta, Jorge e Ivan, além de outros. Merece aplausos o trabalho que vem realizando o clube de Campos Sales, que sem gastar fortunas poderá dentro em breve possuir um fabuloso esquadrão. Para que tenhamos uma ideia do que vem sendo o problema de renovação em Campos Sales, são tantos os craques, que já existe o problema de não saber onde esse ou aquele craque vai entrar na equipe, porque todos são bons valores. Foi essa a notícia agradável que tivemos ao entrarmos em palestra com Miguel Pimenta, antigo integrante da Portuguesa carioca e do próprio América, hoje detetive e o dirigente Gerson Coutinho.

independente de Pedro, que entrou no período complementar do "match" e pelo qual (como aconteceu com Osmar) estava despertando o interesse de todos em Campos Sales, tendo em vista que vem treinando com agrado no América e Ricardo Magalhães já pediu a sua contratação. A reportagem depois de funcionar atrás do goal de Nelson, esteve no vestiário do grêmio que revelou Garincha. Em palestra com Mucuca (Pedro), ficamos inteirados de que a sua situação com o América ficará decidida já na próxima terça-feira, quando os dirigentes rubros terão os resultados dos exames a que foi submetido o jogador, podendo nessa mesma ocasião o ponta-direita da Raiz da Serra firmar o seu primeiro contrato como jogador profissional.



TAMBÉM OSMAR DEVERÁ FICAR NOS JUVENIS

Outro jogador que impressionou aos presentes no campo do América, foi o ponta-esquerda Osmar, que realizou uma estupenda partida, com lances rápidos e eletrizantes, fazendo vibrar a torcida presente e dando um trabalho imenso ao seu marcador, que por vezes o aterrorava com bola e tudo. Esse jogador de epiderme escura fez-nos lembrar até o extraordinário Pelé, pela facilidade que tem em executar um "dribling". Se ao seu lado não tivesse o "mestre" Tovar, como é conhecido na Raiz da Serra, sem dúvida alguma Osmar poderia ser apontado como o maior craque em campo, mesmo porque Pedro não teve tempo de mostrar tudo aquilo que realmente pode render. No contato que tivemos com ambos, demonstraram estarem satisfeitos e tudo farão para não decepcionar os mentores rubros.

Mucuca, um valor do S. Clube Pau Grande

Jogará o Grêmio na União Soviética

COPENHAGUE, 3 (FP) — O clube brasileiro de futebol, Grêmio Porto-alegrense, jogará quatro partidas na União Soviética, provavelmente a 10 do corrente em Kiev, no dia 12 em Moscou, a 14 em Leningrado e a 17 novamente em Moscou.

Depois desses quatro jogos o Grêmio regressará diretamente ao Brasil. Antes de ir à União Soviética, o clube brasileiro, disputará um segundo «match» na Dinamarca, em Esbjerg, na próxima quarta-feira, dia 7, e no dia seguinte enfrentará uma equipe francesa, em Lille, na França.

SANTOS E FLUMINENSE PERDERAM A PARADA:

Gildo, um craque que desponta

DEPOIS DO FLUMINENSE ANUNCIAR QUE TERIA CONTRATADO GILDO, ESTE FOI COMPRADO PELO PALMEIRAS — O SANTOS TAMBÉM ESTEVE NO PAREO — CRAQUE OU «BONDE»? — BIOGRAFIA DE BÓLSO — NADA DE MODÉSTIA, SOU OBJETIVO: SONHO COM A SELEÇÃO (Reportagem de ALMYR LEITE.)

Depois de ter sido farta-mente anunciado aqui no Estado da Guanabara que o Fluminense havia comprado o passe do jogador Gildo, eis que para a surpresa de todos o Palmeiras compra o atestado liberatório do craque, chegando a um acordo com o Santa Cruz, na aquisição do ponteiro pernambucano que brilhava no Nordeste do País. Gildo custou ao clube de Parque Antártica a soma elevada de três milhões de cruzeiros, chegando inclusive na frente do Santos na concorrência das cifras, já que o clube paulista, também estava interessado em seu concurso.

acaram a encerrar Gildo sem o necessário entusiasmo, sendo o mesmo que até o primeiro treino permaneceu a impressão de que se tratava de mais um «bonde». Em seu primeiro contato com a bola, Gildo teve uma atuação destacada e daí em diante passou a ser olhado como verdadeiro craque que é. Os torcedores passaram a pensar de modo diferente...

BIOGRAFIA DE BÓLSO

Gildo Cunha do Nascimento, pernambucano, tem o nome nascido no interior, em Ribeirão, na data de 13 de novembro de 1939, é solteiro, mas está a caminho do matrimônio. Começou sua carreira em 1958 no quadro de juvenis do Santa Cruz, onde permaneceu até transferir-se para o Palmeiras, o que ocorreu evidentemente, recebendo de lutas novecentos e sessenta mil cruzeiros e ordenado mensal de vinte mil cruzeiros por um contrato de dois anos. Ao falar-se em suas cifras, Gildo sempre faz questão de acentuar que nunca ganhou tanto «bicho» como no Palmeiras. O jogador pernambucano, teve sempre preferência em jogar pelo «miolo», mas acentua que se dá bem na ponta. Assim que chegou para o Palmeiras, Djalmir Santos com aquele seu sorriso de «gozador» foi logo arranjando um apelido para o jogador pernambucano que passou a ser chamado de «Cabeça de fôfura».

NADA DE MODÉSTIA. SOU OBJETIVO: SONHO COM A SELEÇÃO
Pensando primeiro em poder dar todos os seus esforços ao Palmeiras e conquistar muitos títulos, al pretende

completar o maior sonho de sua carreira futebolística, ou seja, já em 1962 comparecer ao Chile, envergando a jaqueta da CBD e trazer para o Brasil, bicampeonato mundial.

Têrça-feira decisão sobre Flávio

SÃO PAULO, 3 (ASAPRESS) — Está terminando o contrato do técnico Flávio Costa com o São Paulo F. C. A diretoria do tricolor deverá reunir-se na próxima terça-feira, a fim de decidir se o treinador continuará ou não dirigindo a equipe de profissionais do clube do Morumbi.

Flamengo agita a torcida catarinense

AMANHÃ O QUADRO RUBRO-NEGRO ENFRENTARÁ O AVAL

FLORIANÓPOLIS, 3 (Asapress) — O Flamengo do Estado da Guanabara continua agitando a torcida catarinense. Depois de duas primorosas exhibições, uma em Crisúmia e outra em Brusque, a equipe carioca se apresentará nesta capital para se defrontar contra a representação do AVAL.

O prelo está despertando muito interesse. É enorme a procura dos ingressos, os quais agora estão sendo disputados pelos torcedores. Quanto mais se passam as horas, aproximando-se a hora do cotejo, mais cresce a expectativa. A exibição do grêmio guanabarinense atualmente, é assunto em todas as rodas.

Não há quem não queira ver em ação o fabuloso quadro dirigido por Fleitas Solich, o qual é apontado como franco favorito na partida de amanhã.

O AVAL, se bem que esteja preparado, não espera resultado favorável na peleja com o «onze» carioca.

Todavia, espera-se que ofereça resistência.

Os quadros deverão alinhar com as seguintes disposições:

FLAMENGO — Ari; Jos-

ber, Bolero, Carlinhos e Jordan; Jadir e Gerson; Joel, Henrique, Dida e Babá.

FLAMENGO — Ari; Jos-

Amistosos de clubes cariocas

Em 8. Janeiro: Vasco x Botafogo (mistos); em Conselho Galvão: Madureira x São Cristóvão (aspirantes e juvenis); em Teixeira de Castro: Flamengo (juvenil) x Paredense; em Del Castilho: Vasco (juvenil) x Nova América; em Florianópolis: Flamengo x AVAL; em Penedo: Bonsucesso x Penedense; em Burti Alegre: São Cristóvão x seleção local.

São Judas Tadeu vai enfrentar o Estrêla do Mar F. C.

Em sua praça de esportes, o São Judas Tadeu F. C. vai, hoje, receber o «Estrêla do Mar F. C.», para uma peleja amistosa que por certo despertará grande interesse, dado o espírito de luta de que se revestem ambos os contendores.

O São Judas Tadeu F. C. formará com os seguintes quadros: 1º — Ponteiro, Dudu, Neuci, Rui, Neco, Nininho, Joaquim, Taito, José Grande, Magnata e Adilson.

2º quadro — Jorge B. Adir, Zé-zinho, Jokozinho, Reo, Cleo, Vila Nova, Nilo, Macarico, Jokozinho II e Romero.

Estrêla do Mar — 1º quadro — Soares, Francisco, Gótiaba, Nilvaldo, Antônio, Zeito, Erenildo, Milton, Getúlio, Lambreta e Ratinho.

2º quadro — Cabelo, Amaro, Tonico, Lúcioval, Francisquinho, João Comprido, Sousa, Orlando, Nilson e Irineu.

Reservas: Hêlio e Zeca.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, aczomas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose, queda de cabelo, pelos no rosto, varizes e olheiras.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

R. Assunção, 74, Telefones: 42-1125 — 46-4293, 16 às 19 h.

Corinthians em Buenos Aires

S. PAULO, 3 (Asapress) — O Corinthians Paulista irá a Buenos Aires, a fim de jogar, no próximo domingo, na «Bambonera» contra o Boca Juniors, ainda como parte de transação de transferência do atacante Almir para o clube porteño.

TELEVISÕES

MODELO 1961, à vista	Cr\$ 59 950,00
PHILCO B 111	Prest., sem entrada, de Cr\$ 5 995,00
PHILIPS 195	Prest., sem entrada, de Cr\$ 5 995,00
G. ELETRIC 110 DECORAMA	Prest., sem entrada, de Cr\$ 6 250,00
PHILCO PREDICTA	Prest., sem entrada, de Cr\$ 6 250,00
STANDARD ELETRIC 31	Prest., sem entrada, de Cr\$ 5 995,00
EMERSON 110	Prest., sem entrada, de Cr\$ 4 995,00
INVICTUS	Prest., sem entrada, de Cr\$ 4 850,00

GELADEIRAS

MODELO 1961, à vista	Cr\$ 49 950,00
G. ELETRIC 10,3 pés	Prest., sem entrada, de Cr\$ 4 995,00
BRASTEMP CONQUISTADOR	Prest., sem entrada, de Cr\$ 3 900,00
BRASTEMP PRINCEPE LUXO	Prest., sem entrada, de Cr\$ 3 650,00
ADMIRAL LUXO	Prest., sem entrada, de Cr\$ 3 900,00
GELOMATIC LUXO	Prest., sem entrada, de Cr\$ 3 450,00
CONSUL JUNIOR	Prest., sem entrada, de Cr\$ 1 980,00

RADIOVITROLAS DE ALTA FIDELIDADE

MODELO 1961, à vista	Cr\$ 25 950,00
PHILIPS HI-FI	Prest., sem entrada, de Cr\$ 3 600,00
STANDARD ELETRIC (2 móveis)	Prest., sem entrada, de Cr\$ 5 350,00
G. ELETRIC STEREO (2 móveis)	Prest., sem entrada, de Cr\$ 5 550,00
EMERSON HI-FI (2 móveis)	Prest., sem entrada, de Cr\$ 5 000,00
A.R.C.	Prest., sem entrada, de Cr\$ 1 750,00

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

MODELO 1961, à vista	Cr\$ 31 995,00
BENDIX ECONOMAT	Prest., sem entrada, de Cr\$ 3 600,00
BRASTEMP AUTOMÁTICA	Prest., sem entrada, de Cr\$ 3 400,00
HOOVER	Prest., sem entrada, de Cr\$ 1 836,00

VEJAM NOSSOS PREÇOS, NOSSAS CONDIÇÕES E COM-PAREM COM NOSSOS CONCORRENTES. OBSERVEN BEM!

CENTRO
Rua Buenos Aires, 309
Rua Gonçalves Ledo, 66

MADUREIRA: R. Carv. de Sousa, 263

C. GRANDE: Rua Ferreira Borges, 8

Em frente à Estação

COPACABANA: R. Santa Clara, 26-A

Aberta até às 22h30m



ouçam

Radio Difusora

de

Duque de Caxias

em 1590 kcs

BONS PROGRAMAS



Ismael de Sousa



João Ribeiro

CRIVADO DE BALAS

O «BAMBA» DO MORRO DOS TELEGRAFOS

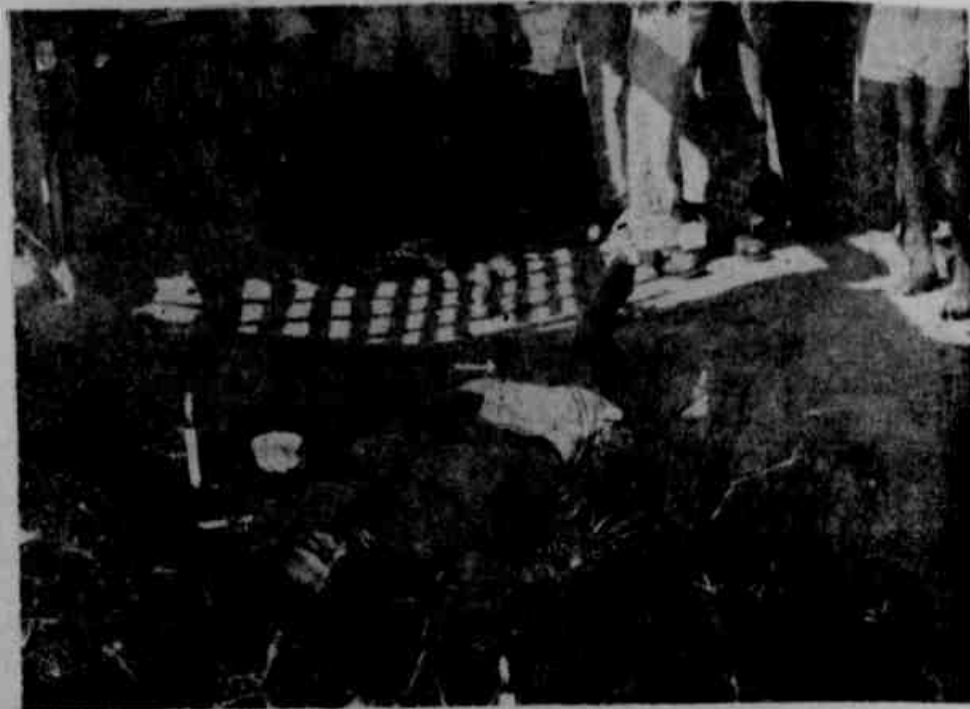
«NATAL», ACUSADO DE HAVER ASSASSINADO OUTRO BANDIDO, FOI ELIMINADO PELOS AMIGOS DO MORTO

Com o corpo crivado de balas, tombou fulminado, ontem à tarde, na Rua da Prata (Morro dos Telegrafos), perigoso bandido, chefe de uma quadrilha de assaltantes com quartel-general no morro da Mangueira. Há aproximadamente um ano, a vítima assassinara um antigo desafeto, cujos amigos juraram vingança. O meliante

foi abatido em meio a cerrado tiroteio e seu corpo apresentava perfurações produzidas por projéteis de calibres diversos. O auxiliar de comissário, detetive Genildo Gomes, de serviço no 18.º Distrito Policial, compareceu ao local, sol-

citando o concurso da Perícia. Em seguida, fez remover o cadáver para o necrotério do IML, encetando diligências para localizar o criminoso.

HA UM ANO
Conforme LUTA DEMOCRÁTICA publicou amplamente, há um ano atrás, no Morro dos Telegrafos, o macanheiro Valdemar da Silva, que ali reside na Rua da Paz, 26, foi assassinado na travessa Lobato, com três tiros de revólver, depois de violenta luta corpo-



O corpo do bandido assassinado

Vendia camisas furtadas

Outro meliante, preso na «blitz», enganava menores passando-lhes artigos de «ouro»

Durante uma «blitz» realizada, ontem à tarde, pelo centro da cidade, o detetive Leopoldo, chefiando uma turma da Seção de Vigilância e Investigações Criminais do 9.º Distrito Policial, prendeu um vigarista, um asembador e três punzantes, que, depois de autuados na forma da lei, foram recolhidos ao xadrez.

Espera-se que suas vítimas compareçam aquela repartição policial para reconhecer os objetos.

O primeiro a ser preso foi o indivíduo João Ribeiro (preso, casado, 32 anos, Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias), que, há tempos, vinha agindo contra menores empregados em escritórios comerciais, trocando artigos de «ouro» por importâncias que variavam de dez a cem mil cruzeiros. Figuram entre suas mais recentes vítimas os menores Luis Carlos de Sousa (residente na Av. Londres, 460, Bonsucesso), Ademir Costa, Av. do Canal, 2, bloco 26,

apt. 301, Fundação da Casa Popular em Deodoro), Jurandir de Sousa (Rua Cândido Benício, 2.935) e José Carlos da Silva (Rua Raul Barroso, 66, Engenho Novo). Sabe-se que João agia juntamente com outro elemento, cuja identidade é, ainda, ignorada.

PRESOS EM FLAGRANTE
Horas depois, era capturado o asembador Ismael de Sousa Batista (branco, solteiro, 25 anos, Rua Barata Ribeiro 160, apt. 201). Na ocasião, vendia camisas na Rua Sete de Setembro, em frente ao «Ponto de Jôias», confessando aos policiais que a cidade mercadora era produto de assalto a uma casa comercial, dias antes. Na mesma artéria, foram presos em flagrante, dividindo o produto de uma «punga», os indivíduos Milton Batista dos Santos (branco, solteiro, Rua Ministro Viveiros de Castro, 51, apt. 206), Joaquim Emerciano Ferrã e o menor LFS.

Pessoal da FAB no «Minas Gerais»

PREPARA-SE O GRUPO DE AVIAÇÃO EMBARCADA PARA REGRESSAR AO BRASIL

Após meses de treinamento intensivo e de adestramento contínuo em operações a bordo de porta-aviões semelhantes ao novo «Minas Gerais», 240 militares da FAB, oficiais e sargentos, prepararam-se para regressar ao Brasil a fim de, cumprindo o estipulado na doutrina do emprego de aviação embarcada, integrarem a guarnição do porta-

aviões «Minas Gerais» para exercícios de missões conjuntas com a nossa Marinha de Guerra. Tendo seguido para os Estados Unidos a primeira leva em fevereiro de 1960, outra se lhe seguiu, completando todo o grupo, que de pronto iniciou sua instrução em Key West, no sul dos Estados Unidos, na base de Doca Chile.



Em cima, José Alves, um dos assaltantes baleados e, embaixo, a vítima dos bandidos e os policiais que se empenharam na captura.

Assaltantes atiraram sobre a Polícia

FERIDO A BALA UM DOS BANDIDOS (Texto na quinta página.)



Em cima, Altina Pereira e o menino Valfredo; embaixo, Jair Afonso e Maria Luísa, todos queimados

Quatro pessoas queimadas na feira

EXPLODIU O FOGAREIRO DO VENDEDOR AMBULANTE

Ao atrair, imprudentemente, uma porção de álcool num fogareiro aceso, que se encontrava na sua caixa de «cachorro quente», na feira-livre de Honório Gurgel (Rua Gonçalves Lima), o ambulante Jair Afonso (pardo, casado, 33 anos, Rua Divinópolis, 49, Bento Ribeiro) sofreu várias queimaduras pelo corpo, provocando outras lesões nas seguintes pessoas: Sid-

nei Mariano de Sousa (pardo, 8 anos, Av. Automóvel Clube, 74, 1.º e 2.º graus generalizados; Valfredo, filha dos Santos (pardo, 11 anos, Rua Urubai, 1.295); e 2.º graus nos braços; Altina Pereira Afonso (pardo, casado, 24 anos, feirante, Rua Divinópolis, 49), 1.º e 2.º graus nos braços e abdome e, finalmente, Maria Luísa Magalhães (pardo, casada, 33 anos, Av. Automóvel Clube, 5.174), que, na ocasião, passava pelo local, levando ao colo sua filha Célia, de quatro meses. Dona Maria Luísa sofreu pequenas queimaduras pelos braços enquanto a criança escapava pela rua. Foram as vítimas medicadas no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida.

Raios X ainda é o meio mais simples para diagnosticar o câncer

Nos órgãos do aparelho digestivo o mal surge de forma insidiosa e evolui com espantosa rapidez — Grande é a responsabilidade do radiologista na detecção do câncer — Fala à imprensa o médico João Carlos Cabral, do Serviço de Radiologia do Instituto Nacional do Câncer

— Os órgãos do aparelho digestivo onde o câncer aparece com maior frequência são o estômago, intestino grosso, esôfago, faringe, pâncreas, intestino delgado, fígado e vesícula biliar, geralmente se evidenciando sintomas característicos em fase de avan-

çada progressão, quando a descoberta pouco representa para a vida dos enfermos — disse à reportagem o radiologista J. Carlos Cabral.

E prosseguiu: — Assim, o recurso que a medicina possui para o tratamento dessa doença, infelizmente tão freqüente, e descobri-la em época absolutamente inicial, tornando-se o raio X um dos diagnósticos mais simples, eficiente e de fácil utilização, do qual nos podemos valer, rotineiramente, para surpreender o mal na sua fase de precocidade.

TUMORES BENIGNOS SÃO — Em alguns órgãos, es-

(Conclui na 6.ª página)

COMERCIANTE FOI ESCALPELADO

TERESINA, 3 (Asa- press) — As autoridades policiais desta capital estão diligenciando, para desvendar a misteriosa agressão sofrida pelo comerciante Raimundo Sicaldo, por um grupo de desconhecidos que, usando de facas-peixeiras, cortaram-lhe parte do couro cabeludo.

Matou-se o serralheiro

Com o sistema nervoso abalado há vários meses, suicidou-se, ontem pela manhã, no interior de sua residência, o serralheiro da Light, Manoel Santana (branco, casado, 51 anos, Rua das Américas, 70, Vila Carioca — Póvoa), ingerindo uma dose de pólvora ao carrossa. Seu corpo, com idade de 21.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelado o menino

Em estado desesperador, encontrase internado no Hospital Miguel Couto, o menor Enio Jesuino de Albuquerque (branco, estudante, 13 anos), filho do jornalista Hélio Fernandes de Albuquerque (Avenida Nova Friburgo de Conceição, 1.051, ap. 931, Minuto Antio; fora atropelado na esquina da Rua Miguel Lemos com Avenida Copacabana, pela auto particular chapa 320, dirigida por Hilton Ferreira de Almeida. Este, preso, foi autuado no 3.º Distrito Policial.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA
ANO VIII — Rio de Janeiro, 4-5 de Junho de 1961 — N.º 248

Da discussão nasceu o crime

GUARDA ASSASSINADO A PUNHAL PELAS COSTAS, EM NITERÓI

Jorge Maurício Cardoso (30 anos, preto, solteiro, residência ignorada), ontem, no interior do «Bar Criança», na Estrada Caetano Monteiro, 640, em Penadilha, Niterói, assassinou, com duas facadas nas costas, o guarda do Corpo Especial de Segurança, número 332, Orlando Pereira dos Santos (pardo, 28 anos, solteiro, mesma Estrada número 600). O crime nasceu de uma discussão sobre quem seria o morador mais antigo da Estrada Caetano Monteiro. Não chegaram a um acordo e terminaram entrando em luta corporal. Jorge Maurício levou desvantagem. Afastou-se do local e retornou mais logo, trazendo um punhal, com o qual, pelas costas, matou o desafeto. O criminoso fugiu e as autoridades do 2.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. O corpo foi

removido para o necrotério da localidade. Faltava-se no local que o criminoso, certa feita, prometera matar o guarda Orlando Pereira, por ter ele espancado um preso.



Ivã Rodrigues

Furtaram automóvel provocando desastre

Os indivíduos Ivã Rodrigues dos Santos (branco, solteiro, 23 anos, Rua Aragão Gesteira, 144, Cordovil) Wilson Borges (preto, solteiro, 23 anos, Rua Comandante Coelho, 252), Carlos Alberto Martins (branco, solteiro, 18 anos, Rua João Henrique, 199) e Angelino dos Santos Silva (branco, solteiro, mesma rua, número 307), na madrugada de ontem, trafegavam pela Rodovia Presidente Dutra com o automóvel 1, colidiram com o carro de chapa 19, da Câmara dos Deputados de Niterói, que era dirigido por Bento Antônio de Azevedo e serviu ao deputado Valdir Medeiros.

Foram todos detidos e levados à Delegacia de São João de Meriti. Apurou-se, então, que o veículo, fora furtado por Ivã (que o dirigia) e Wilson, quando estacionado na esquina (Conclui na 6.ª página)

MASSACROU QUASE TODA UMA FAMÍLIA

SANTO ANASTÁCIO, SP. (Asa- press) — Uma impressionante cena de barbarismo ocorreu num sítio situado nesta comuna, quando o indivíduo Geraldo Alves Ferreira (28 anos, solteiro, preto, natural de Minas Gerais) assassinou com uma barra de ferro, o proprietário do sítio, sr. Manoel Ferreira de Sousa (47 anos, casado), sua esposa, d. Joana (42 anos) e um filho do casal, de 8 anos de idade. Uma quarta filha de Manoel Ferreira, Clarice (15 anos), encontrando-se desaparecida, acreditando-se autorizada por municipais que a mesma tenha sido trucidada pelo bárbaro criminoso ou então seqüestrada pelo mesmo. A Polícia continua dando busca o perverso indivíduo, acreditando que o móvel do crime tenha sido o roubo, pois 25 mil cruzeiros que se encontravam na fazenda desapareceram.

Matou-se o jornaleiro



Procurando a sombra de um coqueiro no meio da grama do Jardim de Atá, em Ipanema, para o sono eterno, suicidou-se, ontem, ingerindo violenta corrosivo diluído em refrigerante o jornaleiro Adolfo Elias Pereira (branco, solteiro, 30 anos, Rua Tereza, 392, Copacabana), não deixando qualquer esclarecimento para o seu gesto. Apenas, num dos jornais que não chegou a ser entregue ao seu destinatário

(Acácia distribuída nas folhas daquela vizinhança), escreveu: «Sou distribuidor de jornais há cinco anos. Ao local compareci a fim de, conduzindo a comissão de dia do Segundo Distrito Policial e os patrulheiros Rubens e Silva. O corpo, cumpridas as providências de rotina, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.